

Relatório de Sustentabilidade 2025

O que nos *move*,
eleva o mundo

OHI 
OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL

 **omni**
TAXI AEREO

OHI 
OMNI HELICOPTERS GUYANA INC.

OHI 
OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL

OHI 
UNMANNED

revo 

Nossa Rota para a Sustentabilidade

1

Cabine de Comando

- 1.1 SOBRE ESTE RELATÓRIO
- 1.2 INTRODUÇÃO DE NOSSO GROUP
CHIEF EXECUTIVE OFFICER
- 1.3 INTRODUÇÃO DE NOSSO GROUP
CHIEF OF STAFF
- 1.4 CARTA DOS ACIONISTAS

2

Estrutura da Aeronave e Propulsão

- 2.1 NOSSO PROPÓSITO, VISÃO E VALORES
- 2.2 SOBRE O GRUPO OMNI

3

Navegação

- 3.1 ESTRATÉGIA
- 3.2 GERENCIAMENTO DE SUSTENTABILIDADE

4

Núcleo Operacional

- 4.1 DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA
- 4.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- 4.3 NOSSAS PESSOAS & DIVERSIDADE,
EQUIDADE E INCLUSÃO
- 4.4 SAÚDE E SEGURANÇA
- 4.5 INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO
DA COMUNIDADE
- 4.6 PRIVACIDADE DE DADOS
E CIBERSEGURANÇA



Cabine de Comando

Uma decolagem bem-sucedida exige clareza e alinhamento. Ao longo destas páginas, nossas lideranças apresentam a visão estratégica e os compromissos fundamentais que conduzem o Grupo Omni rumo a um futuro mais resiliente.

1.1 Sobre este Relatório.....	4
1.2 Introdução de nosso Group Chief Executive Officer.....	6
1.3 Introdução de nosso Group Chief of Staff.....	8
1.4 Carta dos Acionistas.....	10

Agradecemos seu interesse no terceiro Relatório de Sustentabilidade da Omni Helicopters International (doravante denominado “Grupo Omni ou “Omni). Nas páginas seguintes, compartilharemos o progresso de nossos compromissos relativos aos anos fiscal e civil de 2025, abrangendo nossas operações no Brasil, na Guiana, em Moçambique e Portugal.

Este relatório foi elaborado em colaboração com Anthesis e Gardenia Technologies. A Anthesis prestou apoio na definição de conteúdo e estrutura do relatório, enquanto a Gardenia forneceu orientação metodológica e a certificação do Grupo Omni para o cálculo de emissões de gases de efeito estufa.



O relatório foi preparado em referência às normas da Global Reporting Initiative (GRI); e inclui uma preparação para alinhamento futuro com as Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS) E1. As emissões foram calculadas de acordo com o GHG Protocol (Corporate Accounting and Reporting Standard) e a norma ISO 14064-1:2018, incorporando todas as fontes materiais nos Escopos 1 e 2 e categorias relevantes do Escopo 3.

As entidades abrangidas permanecem consistentes com o ano anterior. Caso tenha dúvidas ou comentários sobre este relatório ou nossa abordagem de sustentabilidade, contate nossa equipe pelo e-mail sustainability@ohi.pt.



Informações Organizacionais

O Grupo Omni é o maior provedor de soluções de entrega e mobilidade aérea vertical da América Latina, e um dos players mais inovadores no setor de transporte vertical.

A sede jurídica do Grupo está localizada em **Luxemburgo**, onde se concentram as funções de supervisão estratégica. O centro de serviços do Grupo, Omni Helicopters International S.A. (OHI PT), responsável pelas atividades operacionais e de serviços compartilhados, está sediado em **Lisboa, Portugal**.

O Grupo presta serviços no **Brasil** por meio de suas subsidiárias Omni Táxi Aéreo S.A (OTA) e Revo S.A.; na região do CARICOM por meio da Omni Helicopters **Guyana** Inc. (OHGI); e em Moçambique por meio da Omni Helicopters International **Mozambique** S.A. (OHIM).¹

¹) A estrutura do Grupo também inclui outras empresas que dão suporte a atividades operacionais, comerciais ou administrativas específicas



Nossa rede abrange
14 bases



Operando uma frota de
88 helicópteros de 10 modelos diferentes e 3 drones
de dois programas



E uma equipe de aproximadamente
2 mil profissionais
dedicados a atender uma ampla gama de necessidades de nossos clientes.



Sob uma perspectiva de sustentabilidade, 2025 foi um ano de dois momentos distintos no cenário global. A COP30 no Brasil colocou a ação climática novamente em evidência, especialmente em torno da eliminação gradual de combustíveis fósseis e do desmatamento, temas que se relacionam diretamente com nosso negócio atual e com a direção que queremos seguir. Ao mesmo tempo, observamos uma polarização em torno de ESG como conceito e uma flexibilização das regulamentações de sustentabilidade da União Europeia.

Para nós, sustentabilidade não é e nunca foi um cumprimento de checklist ou uma exigência regulatória. Trata-se de criação de valor. O foco na sustentabilidade suporta inovações estratégicas, ajudando-nos a crescer e a nos adaptarmos. Também respalda nossa licença para operar em muitas das regiões e comunidades nas quais atuamos e, assim, contribui para gerar orgulho nas equipes, que reconhecem o nosso compromisso em assumir a responsabilidade por nossos impactos e em buscar melhorias contínuas.

Isso não quer dizer que seja fácil ou que tenhamos tudo resolvido. Sustentabilidade continua sendo uma jornada para nós, e a abordamos com humildade, transparência e responsabilidade. Reconhecemos as realidades do nosso setor e as dificuldades que teremos pela frente para alcançar nossas ambições.



Jeremy Akel, CEO do Grupo

Em 2025, continuamos a cumprir nossos objetivos de crescimento e fortalecer nosso perfil institucional, ao mesmo tempo em que construímos bases para um futuro mais sustentável. Isso incluiu um passo importante na evolução do nosso negócio com a nossa reestruturação organizacional. Essa decisão foi impulsionada por um propósito claro: permitir crescimento a longo prazo e melhorar a execução por meio da criação de áreas funcionais de excelência. Essa nova estrutura está nos ajudando a fortalecer a responsabilidade e foco em todo o grupo, inclusive no tema sustentabilidade, no qual linhas de reporte mais claras são essenciais para atingirmos nossos objetivos.

Continuamos trabalhando para aprimorar nosso desempenho em sustentabilidade. Isso incluiu a assinatura de contratos para aeronaves elétricas, que serão entregues nos próximos anos. Esse acordo, pioneiro no setor, é parte vital da nossa estratégia de longo prazo para diversificar nossa frota e explorar novas tecnologias, incluindo aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL) e veículos aéreos não-tripulados (UAVs), que consideramos fundamentais para o futuro da aviação. Para mim, nosso trabalho na Guiana, ao priorizar a contratação de mão de obra local por meio de investimentos em treinamento e desenvolvimento, é fonte de enorme orgulho, assim como nossa abordagem rigorosa em segurança, que recebeu foco renovado em 2025.

Ao olharmos para o futuro, nosso compromisso é claro: se fizermos o que é certo, criaremos valor. Sustentabilidade não é uma agenda separada – ela é parte integrante de como crescemos, inovamos e lideramos. Estamos orgulhosos do que alcançamos e entusiasmados com o que está por vir.

A sustentabilidade permanece como uma prioridade para o Grupo Omni e 2025 foi um ano de progresso significativo e reflexão. O debate global sobre sustentabilidade continua a evoluir e embora os desafios sejam reais, nós estamos orgulhosos da abordagem tomada para fortalecer e incorporar a sustentabilidade em toda a nossa organização.

A reestruturação organizacional tem sido um passo importante na criação de uma abordagem coerente e unificada em sustentabilidade. Essa estrutura coesa já apresenta benefícios, de plataformas globais de treinamento até uma melhor coordenação entre equipes. Por exemplo, passamos a adotar uma abordagem de cibersegurança em todo o grupo, o que resultará em um aumento de eficácia e proteção. A reestruturação é uma fundação sobre a qual continuaremos a construir e desenvolver.

Uma das mais significativas conquistas no ano foi nosso trabalho na Guiana, tornando-se um estudo de caso sobre como geramos impacto de forma holística. Ao priorizarmos a participação local e ao investirmos em treinamento e desenvolvimento, criamos oportunidades que beneficiam diretamente tanto as comunidades quanto nossos clientes.

Continuamos engajados no crescimento da indústria aeronáutica nos países em que operamos por meio de parcerias com escolas técnicas e oportunidades locais de aprendizagem ou estágio. Esse enfoque está moldando a forma como pensamos sustentabilidade em todos os nossos mercados, e estamos ansiosos para dar continuidade a isso em 2026. Também aprofundamos nosso trabalho de descarbonização.

Embora estabelecer metas formais continue sendo complexo, nós tivemos avanços em como compreendemos os fatores que influenciam as emissões e começamos a identificar alavancas práticas para a mudança. Esse progresso reflete o comprometimento de nossas equipes e o espírito colabora tivo que define o Grupo. Sabemos que há mais a ser feito, e estamos determinados para seguirmos adiante.

Como sempre, segurança é um tópico fundamental para nós, com aprimoramento ao longo do último ano por meio de diversas iniciativas de saúde e segurança que aumentam a conscientização e a responsabilidade compartilhada em todas as operações da Omni. Com nosso programa Eyes on Safety (De Olho na Segurança), asseguramos que esse tema central seja observado em todas as funções e encorajamos uma abordagem de segurança em primeiro lugar.

Preparamos nosso Relatório de Sustentabilidade neste ano para demonstrar um alinhamento claro entre comportamentos do Omni Way, objetivos estratégicos e programas de sustentabilidade. Integrar nossos comportamentos aos tópicos prioritários garante que cada seção reflita não apenas nossas prioridades operacionais, mas também os valores culturais que guiam a maneira como trabalhamos. Tal alinhamento também enfatiza que sustentabilidade não é uma iniciativa isolada. Ela está incorporada na forma como pensamos, agimos e entregamos valor para nossos stakeholders.

Olhando para o futuro, estamos focados em parcerias que suportem nossa estratégia de descarbonização, quantificando oportunidades de redução de emissões, e fortalecendo a mentalidade de grupo que sustenta nosso sucesso.

Nós também continuaremos a nos engajar com nossos clientes para posicionar o Grupo Omni como um parceiro confiável para missões com impacto positivo além do setor de petróleo e gás. Sustentabilidade não é um destino, mas sim uma jornada de adaptação, colaboração e liderança. Temos orgulho do progresso que fizemos e estamos animados com as oportunidades que estão por vir.



Emin Aleskerov, Chief of Staff do Grupo

Este ano, resiliência e longevidade se tornaram medidas definitivas de valor. Enquanto volatilidade climática, riscos geopolíticos, disrupções na cadeia de suprimentos, pressão sobre a infraestrutura e avanços tecnológicos remodelam condições operacionais, as organizações que lideram são aquelas que transformam preparação e adaptabilidade em proteção duradoura para ativos, clientes e comunidades. O Grupo Omni tem evoluído com esse objetivo em mente.

Desde 2019, a Omni tem mudado de um foco tradicional em missões de energia offshore para um portfólio mais amplo de serviços de mobilidade aérea e logística. Isso tem acontecido graças ao uso de sustentabilidade e inovação para acessar novos mercados, ao mesmo tempo em que impulsiona a rede para aumentar sua relevância junto aos clientes. Ao avançar em pesquisa, desenvolvimento e execução em toda a área de serviços aéreos não-tripulados e mobilidade aérea avançada, o Grupo tem contribuído ao pioneirismo do que é agora reconhecida como Economia de Baixa Altitude.

Essa transformação é visível nos serviços prestados e nas tecnologias empregadas: detecção precoce de incêndios florestais e vazamentos de petróleo (e respostas emergenciais associadas), monitoramento e manutenção de infraestrutura, construção e operação de ativos de transmissão de energia com menor intervenção possível, e as fundamentações da mobilidade aérea urbana. A combinação de helicópteros modernos, UAVs e a preparação para a próxima geração de eVTOLs está permitindo à Omni construir um modelo escalável que fortalece o gerenciamento de riscos dos clientes e transforma janelas críticas em vantagens operacionais.



Gregorio Napoleone, Cofundador, Acionista,
Stirling Square Capital Partners

A rede da Omni traduz estratégias em valor local. No Brasil, com um ecossistema ancorado em energia renovável de escala continental, que se depara com expansões infraestruturais e riscos ambientais crescentes, o Grupo tem se posicionado como um provedor essencial de soluções em várias indústrias e um impulsionador de conteúdo local. Na Guiana, um país net-carbon (focado em absorção de emissão de carbono) passando por uma rápida transformação econômica ligada à produção de energia offshore, o comprometimento da Omni em contratação local e o desenvolvimento de capacidades têm fortalecido a confiança das comunidades e apoiado o crescimento responsável de uma nova indústria.

O Grupo Omni utilizou os últimos anos para demonstrar clareza estratégica e robustez operacional. Nos próximos anos, utilizará essa base para ajudar a redefinir a indústria na emergente Economia de Baixa Altitude: protegendo ativos e stakeholders por meio de uma gestão de risco inteligente e ágil, impulsionada por inovação, tecnologia e excelência operacional. Olhando à frente, a Omni continuará contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico nos países em que opera, enquanto exerce liderança em soluções para riscos, sustentabilidade e inovação. Em nome do Conselho de Administração, expresso meus sinceros agradecimentos às equipes do Grupo Omni por seu comprometimento e dedicação. É um privilégio fazer parte desta jornada.

Estrutura da Aeronave e Propulsão

A sustentabilidade de um voo depende da resistência da estrutura. Aqui, apresentamos os valores e o propósito que constituem a base do nosso Omni Way, o que nos permite avançar com integridade.

2.1 Nosso Propósito, Visão e Valores.....	10
2.2 Sobre o Grupo Omni.....	13

Nossa cultura corporativa baseia-se em valores e em um conjunto de atitudes – o **Omni Way** – que nos guiam diariamente.

Isso nos une em torno de um propósito em comum e define a maneira como trabalhamos, colaboramos e avançamos em busca de nossa audaciosa visão.



Nosso Propósito

Proporcionar, pelos céus, resultados excepcionais aos clientes.



Declaração da Nossa Visão

Ser pioneiros em prover soluções aéreas preferidas pelos clientes e desenvolvidas por colaboradores apaixonados pelo que fazem, para um mundo sustentável.



Nossos Valores

- Segurança
- Transparência
- Integridade
- Integração
- Criatividade

Dando vida ao nosso Propósito, Visão, Valores e ao Omni Way

Ao invés de ser um conjunto de princípios estáticos, o Omni Way é integrado às práticas diárias por meio de engajamento contínuo e iniciativas de consolidação.

Programas globais como o Omni Talks – sessões ao vivo conduzidas pela liderança sênior e transmitidas para todos os escritórios e bases – oferecem atualizações completas e asseguram um entendimento consistente de prioridades estratégicas e valores compartilhados.



Esse alinhamento em todo o Grupo é consolidado por fóruns de engajamento locais adaptados a cada unidade de negócios. No nosso escritório em Lisboa, sessões do OHI Coffee Talk oferecem um espaço recorrente para discussões abertas sobre prioridades estratégicas e desenvolvimentos-chave para a corporação. Nas outras empresas, pontos de contato estruturados com a liderança – incluindo o Papo de Cultura na OTA, reuniões abertas na OHGI, e atividades de integração de equipes lideradas pelo CEO na Revo – permitem diálogos diretos entre lideranças e colaboradores, reforçam os valores compartilhados e alinham equipes em termos de desempenho e planos futuros.

Coletivamente, essas iniciativas transformam o Omni Way de um modelo em uma cultura viva, que reflete na tomada de decisões, colaboração e interações diárias. Nossa força de trabalho global não apenas entende a narrativa do Grupo, mas ativamente a promove, reforçando nossa posição como uma referência dinâmica e inovadora na indústria.

O Omni Way como Estrutura-Guia

Sustentabilidade para a Omni representa uma jornada contínua; uma jornada que é construída pelo Omni Way, com comportamentos fundamentais que definem a abordagem do Grupo em relação à Sustentabilidade.

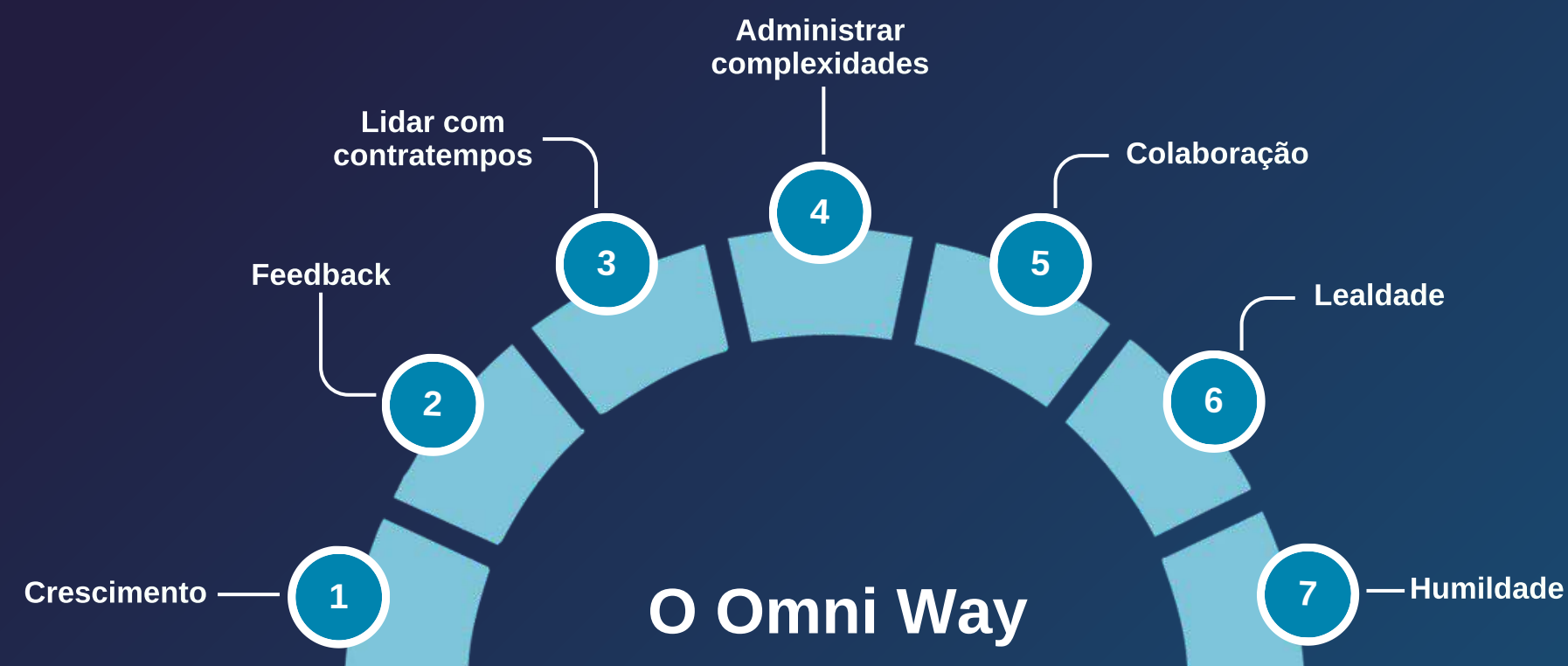
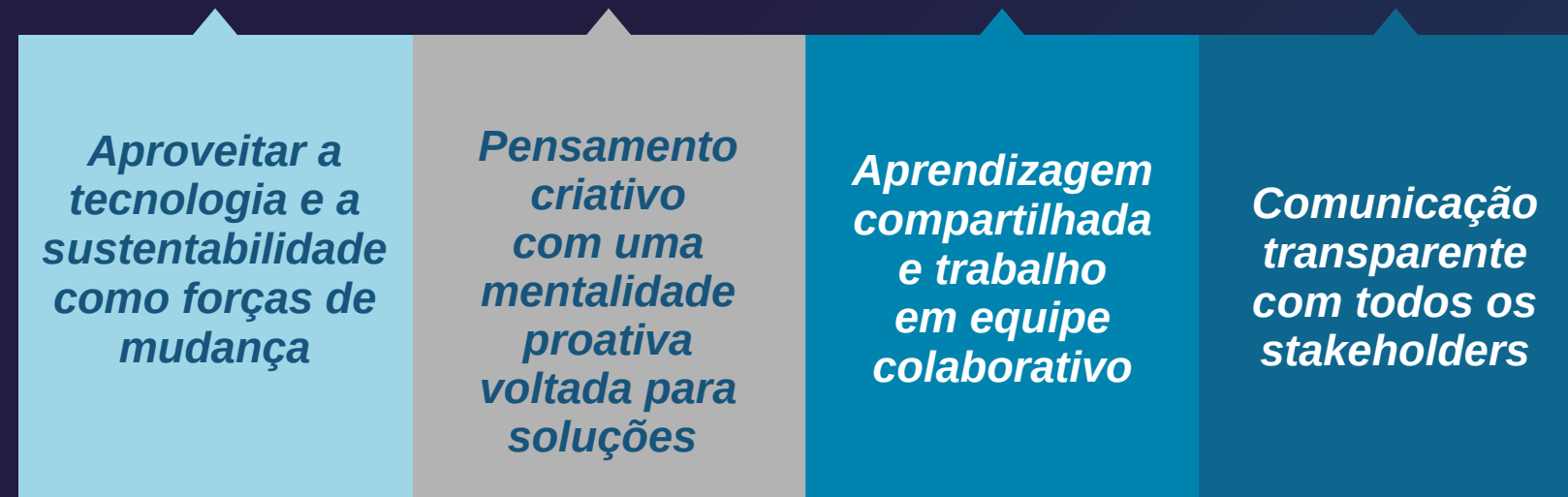


O Omni Way é essencial para manter o Grupo alinhado, responsável e consistentemente focado em fazer a coisa certa.

James Howell Richardson,
Diretor Jurídico e Vice-presidente
Executivo do Grupo Omni



Nossos comportamentos-chave



A Omni opera na Economia de Baixa Altitude (LAE) e almeja liderá-la com uma visão clara de inovação e progresso. Através do pioneirismo tecnológico e comprometimento com a excelência, estamos criando soluções que redefinem a mobilidade e geram valor para nossos stakeholders.



Atividades e Serviços

Reconhecida como líder da indústria, a Omni fornece serviços avançados de mobilidade aérea e de entregas para clientes em toda América Latina e Caribe. Além de prestar serviços no mais alto padrão de qualidade, nós almejamos ocupar um papel ativo na construção do futuro da indústria de decolagem vertical. Fazemos isso por meio de iniciativas pioneiras, como a introdução de novos tipos de aeronaves, a pilotagem de veículos aéreos não-tripulados para transporte de cargas, o progresso em soluções elétricas de Decolagem e pouso vertical (eVTOL) para mobilidade urbana, e desenvolvendo missões e habilidades avançadas nos mercados onde operamos.

Ao longo das últimas duas décadas, nós transportamos mais de 6 milhões de passageiros, amparando a indústria de óleo e gás (O&G). Para clientes offshore, entregamos serviços essenciais que incluem troca de tripulação confiável, transporte médico de emergência e Busca & Resgate. Guiados por nossos objetivos estratégicos, estamos expandindo para oferecer serviços onshore e não-relacionados ao setor de O&G.

Esses serviços incluem transporte de carga especializado e apoio em áreas remotas usando helicópteros e drones, além do combate a incêndios.

Segurança operacional e inovação guiam todas as missões, do transporte de passageiros offshore a novas soluções onshore. Nossa frota, composta por 10 modelos de helicópteros e 2 modelos de UAVs, com idade média de 11 anos, está entre as mais modernas em nossos mercados e somos conhecidos por introduzir novas plataformas para o setor. Na vanguarda do compromisso da Omni com a inovação está a Revo, nossa divisão de mobilidade urbana, que continua a expandir por meio de novas parcerias, e se posiciona como pioneira na tecnologia de decolagem e pouso vertical elétrico.

Além de operações de voos, investimos no futuro da aviação ao treinarmos a próxima geração de pilotos e mecânicos e oferecermos suporte às comunidades que nos cercam.

2.2 SOBRE O GRUPO OMNI



Negócios Offshore (B2B)

A Omni fornece soluções de aviação para a indústria de óleo e gás, transportando passageiros para plataformas offshore e embarcações, para assegurar sua segurança e a continuidade operacional.



Instalações offshore, incluindo: unidades flutuantes de Produção, Armazenamento e Descarga (FPSOs) e Plataformas de Produção, Unidades Móveis de Perfuração Offshore (MODUS), Unidades de Alojamento e Instalações de Construção de Embarcações Offshore,



incluindo Serviços de Busca e Resgate e Emergências Médicas.

Operações no Brasil, na região do Caribe e Moçambique



Negócios Onshore (B2B)

Oferecemos soluções aéreas onshore, dando suporte a concessionárias, agências ambientais, operações de óleo e gás e providenciando serviços de resposta a emergência em áreas remotas e de difícil acesso.



Torres de Transmissão de Alta Tensão



Serviços de Busca e Resgate e Emergências Médicas



Patrulhas Florestais e Combate a Incêndios



Cargas Externas



Instalações de O&G



Operações UAV (B2B)

Oferecemos soluções de Veículos Aéreos Não-Tripulados que aprimoram logística offshore e serviços em áreas remotas.



Agronegócio



Torres de Transmissão



Instalações Offshore

As operações via drone melhoram a eficiência, reduzem custos e facilitam o transporte de componentes críticos, inspeções e monitoramentos ambientais.



Serviços de Mobilidade Aérea Avançada (B2C)

Através da Revo, providenciamos serviços de mobilidade aérea urbana premium em São Paulo, com auxílio de uma plataforma digital de reservas. Atualmente, oferecemos duas opções de reservas:

Voos Exclusivos:

voos privados com rotas e horários customizáveis.



Voos Compartilhados:

voos predeterminados nos quais os clientes reservam assentos individuais.

Este negócio integrará futuras tecnologias de Mobilidade Aérea Avançada, incluindo veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOL).



O Grupo Omni é responsável pela operação dos voos e pela manutenção das aeronaves/drones que utiliza.



O Centro de Controle de Operações administra os cronogramas e a coordenação dos voos em estreita colaboração com equipes de clientes, agências regulatórias e operadores aeroportuários.



Essas atividades de apoio são realizadas em nossas bases terrestres, onde também se encontram nossas equipes de back-office.

Diversificação de Negócios

Embora a Omni tenha sido criada para atender clientes de O&G com serviços offshore com helicópteros no Brasil, temos nos apoiado em nossa ampla experiência operando em ambientes críticos de segurança para ampliar nossa presença no mercado. Offshore com foco em O&G continua sendo nossa atividade principal, mas estamos ativamente diversificando para novos serviços alinhados com prioridades globais e metas de sustentabilidade.

Nossa estratégia de diversificação foca em áreas de alto impacto, incluindo o combate a incêndios, tendo como exemplos nosso contrato com o IBAMA para a proteção do Pantanal com um Airbus H225, Serviços Médicos de Emergência que apoiam projetos remotos de infraestrutura, Busca & Resgate mediante operações na Guiana, e parcerias com a Guarda Costeira e a Marinha do Suriname.



Também fornecemos logística aérea para projetos de energia e transmissão, como nosso trabalho em 2024 com a TAC-Alupar para reduzir o impacto ambiental em áreas sensíveis. Paralelamente, continuamos evoluindo em Mobilidade Aérea Avançada por meio da colaboração da Revo com a Eve Air Mobility, frente às operações de eVTOL planejadas para 2027, e expandindo operações de transporte de carga com drones.

Composição da Frota

Projetada para oferecer versatilidade, nossa frota inclui uma diversificada gama de aeronaves adaptadas para operações offshore e onshore.

Helicópteros Grande Porte: 20 unidades (S-92A, H225)

Helicópteros Supermédios: 16 unidades (AW189, H175)

Helicópteros Médios: 47 unidades (AW139, H160, H155, S-76C)

Helicópteros Pequeno Porte: 5 unidades (H135, H145)

Drones: 3 unidades (Camcopter S-100, SwissDrone SDO 50 V3)

Esta composição assegura flexibilidade, eficiência, confiabilidade e segurança em todos os tipos de missões, desde trocas de tripulação e transporte médico emergencial a Mobilidade Aérea Avançada e apoio logístico.



“A Omni opera uma das frotas de helicópteros mais diversificadas e modernas do setor, o que nos permite disponibilizar a aeronave ideal para cada missão com flexibilidade, eficiência operacional e boa relação custo-benefício. Nosso compromisso em operar aeronaves de última geração e alta eficiência no consumo de combustível reforça nossa liderança em mobilidade aérea sustentável. Aliado ao nosso portfólio de sistemas aéreos não tripulados de longa autonomia e longo alcance, entregamos soluções de aviação seguras, inovadoras e ambientalmente responsáveis.

Roberto Coimbra, CEO da OTA e CEO da OHI Unmanned



Estrutura do Grupo

Fortalecendo a Organização visando Crescimento e Eficiência

Ao longo de 2025, o Grupo Omni passou de um modelo operacional regional para um modelo funcional, para melhor atender nossa estratégia e o ritmo de crescimento demonstrado até o momento.

A mudança para áreas funcionais de excelência permite um maior compartilhamento de conhecimento, aprimoramento de eficiência, e maior coordenação em conjunto. Esse modelo fortalece o alinhamento com nossos objetivos estratégicos, reforça o Omni Way, acelera a tomada de decisões e ampara uma execução focada.

Papéis de liderança e estruturas foram atualizadas de acordo para reforçar o crescimento, a inovação e a excelência operacional.

Principais mudanças relacionadas à sustentabilidade incluem:

O antigo Diretor de Sustentabilidade assumiu o recém-criado papel de **Group Chief of Staff**, com responsabilidade pela sustentabilidade, estratégia de negócios e comunicação.

Um papel de **Diretor de Pessoas** foi criado para liderar a administração de pessoal, o desenvolvimento de talentos e a cultura organizacional.

Um novo **Diretor de Segurança** foi nomeado para consolidar ainda mais a segurança como um pilar fundamental de nossas operações.

Um novo **Vice-presidente Executivo de Frota** foi nomeado para aprimorar a eficácia da frota, otimizar o uso das aeronaves e amparar o gerenciamento de vida útil das mesmas.

Um **Diretor de Tecnologia da Informação & Digital** foi apresentado para reforçar a performance tecnológica, a governança e a integração operacional.



Esse novo modelo e estrutura de liderança ressalta nosso compromisso com a inovação e a criação de valor a longo prazo, garantindo que a Omni continue bem posicionada para prover soluções mais inteligentes e um crescimento sustentável.

Para mais informações sobre as lideranças do Grupo Omni, por favor, visite:

<https://www.omnihelicoptersinternational.com/about/>

Distribuição de Colaboradores

Em 2025, nossa força de trabalho cresceu em aproximadamente 15,7%, impulsionada principalmente pelo maior desenvolvimento de nossas operações na Guiana e no Brasil. Além de realizar operações locais, nossas equipes guianenses também prestaram suporte em missões temporárias no vizinho Suriname.



Guiana – Omni Helicopters Guyana (OHGI)	2025	2024
Número de pessoas	75	59
Número de bases operacionais	1	1

Brasil – Omni Táxi Aéreo (OTA) ² e Revo	2025	2024
Número de pessoas	1.973	1.699
Número de bases operacionais	12+2	11+2

Portugal – OHI Portugal	2025	2024
Número de pessoas	37	38
Número de bases operacionais	1	1

Moçambique – Omni Helicopters International Mozambique (OHIM)	2025	2024
Número de pessoas	9	9
Número de bases operacionais	1+1	1+1

1) FTE: Full-Time Equivalent (Equivalente a Tempo Integral); 2) Inclui a equipe trabalhando para nosso segmento não-tripulado de negócios

O Grupo em Números



1) A carga paga (passageiros e carga) multiplicada pela distância percorrida; 2) MACE = Medium Aircraft Equivalent (Equivalente de aeronave média)

	2025	2024
Países de atuação	5 (Portugal, Brasil, Guiana, Suriname, Moçambique)	4 (Portugal, Brasil, e Moçambique)
Passageiros transportados (PAX)	803K	762K
Horas de Voo MACE ²	91.9K	83.9K
Total de colaboradores ao final do ano, FTE	2.094	1.805
Média de passageiros transportados por semana	13.430	12.942
Média de voos por semana	709	652
Negócios não-O&G (% da receita total)	7%	5%

MACE é uma métrica que padroniza a capacidade de uma frota diversificada. Como as aeronaves variam em tamanho, capacidade e performance, MACE providencia uma maneira consistente de compará-las. Um MACE representa a capacidade de uma aeronave de tamanho médio e equivale, por exemplo, a duas aeronaves de pequeno porte.

 Tipo de Helicóptero	 Capacidade de passageiros	 Equivalência MACE
Pequeno	4–6 passageiros	0.5 MACE
Médio	12–16 passageiros	1 MACE
Supermédio	16–19 passageiros	1.5 MACE
Grande	18–19 passageiros	2 MACE



Cadeia de Valor

Buscamos liderar a mobilidade aérea vertical e as operações de entrega, com foco claro em sustentabilidade e inovação. Nosso objetivo é continuar expandindo as capacidades que moldam o futuro do setor e geram progresso mensurável.

Promover mudanças sustentáveis requer parcerias e colaboração. No Grupo Omni, trabalhamos em estreita parceria com empresas de toda a nossa cadeia de valor para gerar impacto positivo. Isso inclui o desenvolvimento de soluções sob medida para diversos setores, desde energia offshore e serviços de emergência médica até operações de cargas e monitoramento, assegurando eficiência, segurança e responsabilidade ambiental em todas as missões.

Exemplos das formas inovadoras e sustentáveis que trabalhamos junto à nossa cadeia de valor ao longo de 2025 incluem a estreita colaboração com

clientes e fabricantes de equipamentos originais (OEMs) em oportunidades relacionadas ao SAF (Combustível Sustentável de Aviação), e o alinhamento com os OEMs quanto aos próximos requisitos de descarbonização para nossos negócios de helicópteros.

Em paralelo, por meio do nosso negócio de UAVs, nós trabalhamos em colaboração com OEMs de drones para desenvolver novas funcionalidades e capacidades operacionais, ajudando a pavimentar o caminho para uma adoção mais abrangente de soluções nesse setor. Considerações de sustentabilidade também foram incorporadas aos nossos projetos de infraestrutura, como por exemplo a construção do nosso guest lounge da Revo, priorizando materiais de origem sustentável e parcerias com fornecedores alinhados aos mesmos valores.







Navegação

Navegar por cenários complexos exige precisão e adaptabilidade. Nesta seção, apresentamos a rota estratégica e os vetores de inovação que definem nosso caminho rumo à descarbonização e à eficiência operacional.

3.1 Estratégia.....	25
3.2 Gerenciamento de Sustentabilidade.....	30

Estamos comprometidos em redefinir a mobilidade aérea e as entregas por meio de soluções que priorizam o crescimento responsável e a performance ambiental. Nossa visão combina inovações de ponta com a dedicação das nossas equipes, conquistando a confiança de clientes que esperam excelência.



Nossa Estratégia de Sustentabilidade

Sustentabilidade é parte integral de nossa estratégia corporativa, transformando ambição em ações e impulsionando a melhoria contínua em todas as operações. Isso assegura que nosso progresso como uma corporação beneficie as pessoas e o planeta.

Em 2022, fizemos uma avaliação de materialidade e uma análise de riscos climáticos para identificar as questões mais relevantes para nossos stakeholders e nosso negócio. Esses insights contribuíram para a base da nossa Estratégia de Sustentabilidade e continuam a nos ajudar na preparação para os desafios futuros.



Avaliação de Materialidade

Conduzimos uma avaliação de materialidade estruturada para priorizar os temas de sustentabilidade com maior impacto para nosso negócio e para stakeholders. Isso incluiu uma revisão de nossa performance de ESG e benchmarking comparada a nossos concorrentes, seguida de diálogo com stakeholders externos e internos para coletar perspectivas sobre prioridades financeiras, operacionais, sociais e ambientais.

Os participantes incluíram as lideranças sênior, representantes do financeiro, equipes de engenharia e comercial, acionistas, clientes e fornecedores. Suas colocações nos ajudaram a hierarquizar tópicos prioritários por importância e relevância.

Aprimoradas por uma análise detalhada de riscos climáticos, essas perspectivas moldaram os objetivos, ações e KPIs que guiam nossa resposta a temas críticos. Essa abordagem permite à Omni enfrentar desafios urgentes e avançar com confiança rumo a objetivos de longo prazo.

Olhando para o futuro, planejamos conduzir uma dupla avaliação de materialidade, em conformidade com o avanço da regulamentação da União Europeia, incluindo a diretiva relativa aos Relatórios de Sustentabilidade Corporativa e implementar melhores práticas.

Matriz de Materialidade

- Tópico de Governança
- Tópico Social
- Tópico Ambiental



1) Segurança é tratada como um tema abrangente de "licença para operar", não sendo classificada dentro da matriz

Nossa Estratégia de Sustentabilidade

Nossa estratégia de sustentabilidade utiliza insights da nossa avaliação de materialidade e da nossa análise de riscos climáticos para estabelecer objetivos claros, ações e indicadores de desempenho (KPIs) para monitorar os temas mais críticos para nosso negócio e stakeholders.

Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Omni

Pilares	Ambiental	Social	Governança
Objetivos	Apoiar a transição global para um futuro de baixa emissão de carbono	Desenvolver uma força de trabalho diversa e inclusiva, enquanto apoiamos os talentos locais	Promover transparência em todas as nossas operações para ajudar a fomentar maior confiança entre nossos stakeholders
Compromissos	Tomar medidas para reduzir e minimizar os impactos de nossas operações no meio ambiente por meio de nossa cultura de inovação, operações eficientes, e pelo desenvolvimento de soluções pioneiras de descarbonização	Ajudar a desenvolver talentos de comunidades locais para nossas operações por meio de transferência de conhecimento e competências Apoiar os nossos colaboradores para que levem suas ideias adiante e implementem soluções inovadoras com rapidez	Aplicar um rigoroso enfoque em padrões éticos e de segurança em todas as áreas de nosso negócio e em toda nossa cadeia de fornecedores de valor, para priorizar segurança, confiabilidade e a continuidade dos negócios
Tópicos Prioritários	- Descarbonização e transição energética - Inovação e Tecnologia	- Diversidade, equidade e inclusão - Suporte a comunidades locais - Nossas Pessoas - Saúde e Segurança	Privacidade de Dados e Cibersegurança

Nossos Objetivos

Para avançar nossa estratégia, definimos metas específicas que moldam o roadmap da nossa transformação. Essas metas estão associadas aos tópicos prioritários para assegurar foco e impacto.



3.1 ESTRATÉGIA

	Tópicos Prioritários	Objetivos	Progresso 2024	Progresso 2025
E S	Transição energética Inovação & Tecnologia	Objetivo 1.1: Desenvolver uma estratégia abrangente de redução de gases de efeito estufa que cubra 100% das emissões Objetivo 2.1: Aprimorar competências de pesquisa & desenvolvimento e impulsionar o avanço de tecnologias inovadoras		
	Diversidade, equidade e inclusão (DEI)	Objetivo 3.1: Estabelecer uma estrutura de governança de DEI e revisar os processos e sistemas de gestão de RH para identificar áreas que precisam de melhorias e eliminar todos os preconceitos subconscientes Objetivo 3.2: Promover maior diversidade na liderança sênior da organização, assim como nas categorias onde possa existir desequilíbrio Objetivo 3.3: Estabelecer parcerias com organizações locais e nacionais para desenvolver programas para pessoas com necessidades especiais e combater o desemprego na juventude	 	
	Dar suporte às comunidades locais	Objetivo 4.1: Fortalecer a governança e o engajamento da liderança sênior em tópicos de desenvolvimento local Objetivo 4.2: Criar uma política de iniciativas sociais e aumentar a conscientização e o envolvimento interno e externo Objetivo 4.3: Aumentar a contribuição da Omni para o crescimento econômico e o desenvolvimento social das comunidades nas quais operamos	 	
	Nossas Pessoas	Objetivo 5.1: Promover o Omni Way em toda a organização, de modo que as pessoas sejam encorajadas a refletir a cultura organizacional em seus comportamentos, a se pronunciar e a compartilhar ideias Objetivo 5.2: Melhorar o desenvolvimento profissional dos colaboradores Objetivo 5.3: Implementar medidas para promover flexibilidade e equilíbrio entre vida e trabalho dentro do Grupo Objetivo 5.4: Vincular o cumprimento de objetivos/performance de sustentabilidade à remuneração da alta liderança Objetivo 5.5: Promover elevados padrões de condições de trabalho na Omni e em toda a cadeia de valor	 	
G	Privacidade de Dados e Cibersegurança	Objetivo 6.1: Fortalecer processos, sistemas e comunicação de cibersegurança, em conformidade com as melhores práticas e com os requisitos nacionais e internacionais Objetivo 6.2: Fortalecer processos, sistemas e comunicação de privacidade de dados, em conformidade com as melhores práticas e leis nacionais e internacionais Objetivo 6.3: Melhorar a comunicação entre colaboradores e lideranças, e aumentar o engajamento em temas relacionados à privacidade de dados e cibersegurança	 	
	Corporativo	Objetivo 7.1: Estabelecer uma cultura de sustentabilidade profundamente enraizada por meio de uma melhor governança, capacitação e engajamento		

Nossos esforços de sustentabilidade são gerenciados por meio de uma combinação de abordagens *top-down* e *bottom-up*



Organização

Nosso Conselho Administrativo tem a responsabilidade absoluta de integrar as considerações de ESG às atividades do Grupo, amparados pelo time executivo global (GET), que discute prioridades de sustentabilidade como parte da estratégia de negócios.

A coordenação de todas as iniciativas de sustentabilidade do Grupo fica a cargo do *Chief of Staff* (anteriormente *Diretor de Sustentabilidade*), com apoio da *Gerente de Sustentabilidade do Grupo*, que traz foco adicional e coordenação entre as entidades.

O Comitê ESG da OTA, estabelecido em 2023 e composto por representantes

operacionais, permanece como um fórum de governança fundamental para o avanço e monitoramento de iniciativas de ESG em nossa maior região, o Brasil. Em 2025, o Comitê foi expandido para incluir a Gerente de Sustentabilidade, promovendo mais integração com a agenda ESG geral do Grupo.

Com a transição para o novo modelo organizacional, o Comitê ESG da OTA iniciou a migração para um fórum em nível de Grupo, progressivamente adicionando representantes de outras regiões para promover consistência e compartilhar melhores práticas dentro da Omni.

Painel de Desempenho ESG

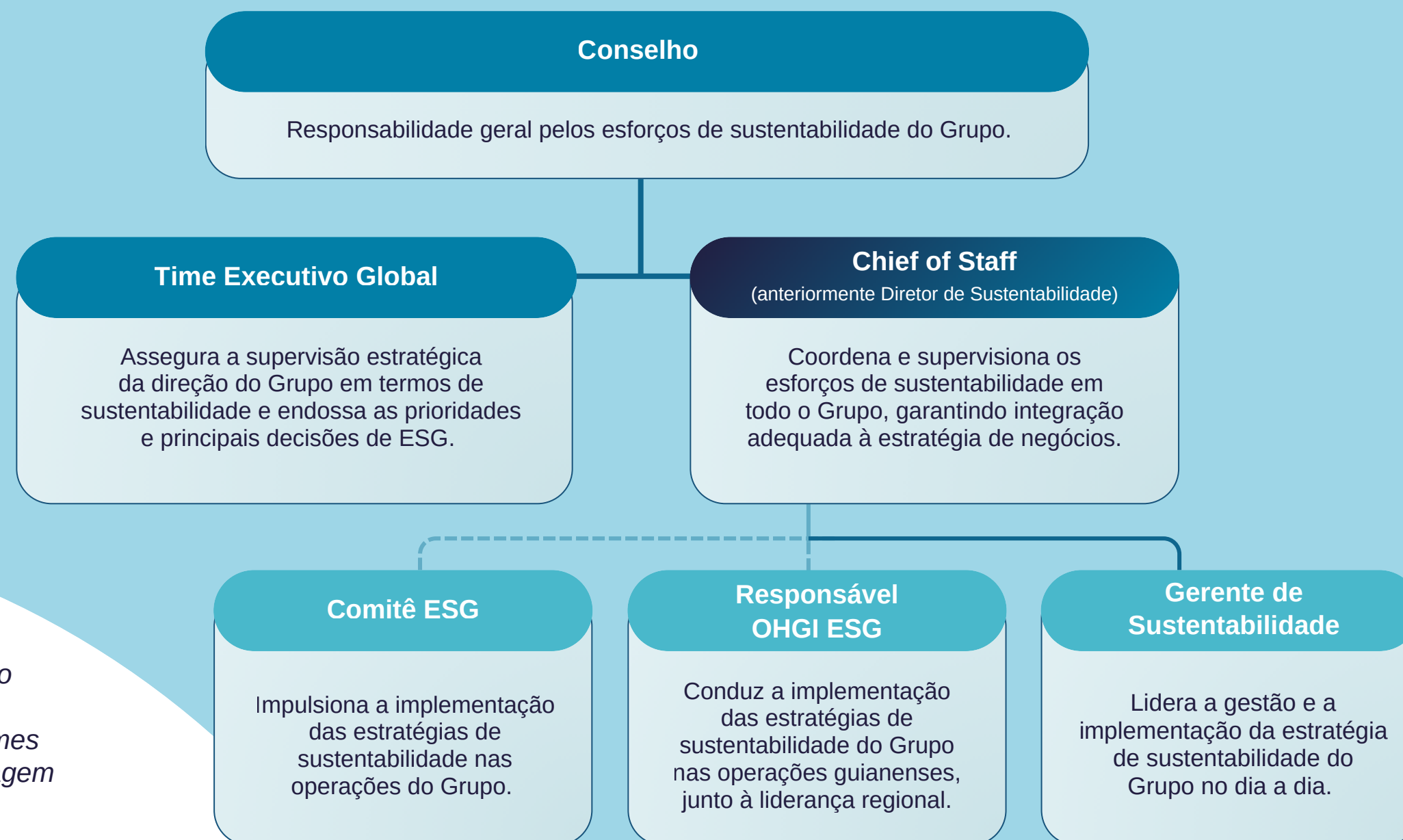
Como um negócio orientado por KPIs, monitoramos continuamente o desempenho em relação a uma ampla gama de metas, incluindo sustentabilidade. Uma solução tecnológica terceirizada é usada para acompanhar regularmente nossos indicadores ESG.

Os KPIs de sustentabilidade são reportados ao Conselho, ao Time Executivo Global e aos clientes, conforme requisitado, assim como apresentados publicamente por relatórios de sustentabilidade. Em julho de 2025, publicamos nosso segundo relatório de sustentabilidade, demonstrando nosso comprometimento com a coleta sistemática de informação e uma divulgação clara e regular.



A sustentabilidade se torna realidade quando incorporada às decisões diárias. Com uma governança mais forte, melhores dados e times alinhados, estamos construindo uma abordagem consistente e responsável que transforma ambição em um progresso mensurável.

Carolina Malta Vacas, Gerente de Sustentabilidade



Engajamento de Stakeholders

Em 2025, fortalecemos o engajamento com os principais stakeholders por meio de iniciativas estruturadas e de uma comunicação transparente.



Clientes

Tópicos de sustentabilidade foram regularmente abordados em reuniões mensais com clientes, reafirmando o alinhamento com as prioridades dos mesmos.

Participamos da Auditoria de Excelência PEOTRAM, da Petrobras, na qual a transição energética foi um elemento-chave da avaliação de cultura organizacional.

Respondemos ao Questionário Corporativo CDP 2024, solicitado por três clientes, providenciando informações detalhadas de ESG sobre Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica.

Informações sobre ESG também são cada vez mais requisitadas como parte de processos de licitação e contratos, refletindo a crescente importância da sustentabilidade em parcerias com os clientes.

Engajamos nossos clientes em uma ampla gama de temas, como SAF, DEI e descarbonização.

Fornecedores e Clientes

Lançamos a Klassfor, uma nova plataforma para cadastro de fornecedores e clientes. Integrada aos sistemas internos, a Klassfor fortalece a governança ao garantir que os fornecedores estejam cientes do Código de Conduta do Grupo e avaliem suas práticas de processamento de dados e potenciais riscos de privacidade.

Em 2025, 87% dos contratos com fornecedores incluíram uma cláusula de sustentabilidade.

Solicitações de informação sobre nossa abordagem de sustentabilidade, – particularmente relacionadas às mudanças climáticas – também aumentaram, principalmente por parte dos gestores de aeroportos.

Acionistas e Investidores

O desempenho em ESG foi avaliado pelo programa de engajamento em sustentabilidade da Stirling Square, uma revisão anual por nossos acionistas majoritários.

Esse processo compara a Omni a outras empresas do portfólio, está alinhado às expectativas dos investidores e orienta a definição de prioridades e metas.

Informações sobre sustentabilidade também foram solicitadas por outros potenciais investidores, refletindo o crescente interesse em ESG como um critério-chave para investimentos.

Engajamento Interno

A sustentabilidade continuou sendo um tópico recorrente em reuniões do Conselho e teve destaque no Omni Talks, nossa série de transmissões globais ao vivo.

Painéis mensais que abrangem GEE (gases de efeito estufa), Pessoas e Segurança continuaram promovendo transparência e alinhamento nas reuniões do Time Executivo Global.

Em 2025, 90% dos colaboradores da OTA concluíram o treinamento sobre a Política de Sustentabilidade.

Outros Stakeholders

Mantivemos uma presença ativa nas redes sociais, compartilhando marcos de ESG e parcerias, e estivemos em eventos e feiras da indústria.



Lição Aprendida

Demanda ESG: Transformando Governança em uma Vantagem Comercial

Desafio

As expectativas dos clientes em relação à transparência e ao desempenho em ESG se intensificaram, requerendo informações mais claras e consistentes.

O que fizemos

O Grupo Omni passou a abordar de maneira mais sistemática tópicos de sustentabilidade, incluindo a divulgação de CDP (Projeto de Divulgação de Carbono), pontos de contato estruturados com clientes e avaliações aprimoradas.



O que isso possibilitou

A Governança ESG emergiu como um ativo comercial, auxiliando o Grupo a responder às demandas dos clientes e construir parcerias mais fortes e baseadas em confiança.

Thought Leadership ESG

Em 7 de fevereiro de 2025, publicamos o artigo intitulado **Desenvolvendo a Economia de Baixa Altitude no Brasil: O Que é Preciso Para Tornar “De Volta Para o Futuro” uma Realidade**, escrito por João Welsh, Vice-presidente Executivo da Next Generation Air Mobility e CEO da Revo.



A Ascensão da Economia de Baixa Altitude

As aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL) estão prestes a transformar a mobilidade urbana, reduzindo congestionamentos e emissões GEE. Esse setor emergente, conhecido como Economia de Baixa Altitude, concentra-se em veículos aéreos civis tripulados e não-tripulados que operam abaixo de mil metros de altitude. Para tornar essa visão em realidade, é necessário desenvolver um ecossistema completo que inclua regulamentações, infraestrutura, tecnologia e aceitação pública.

Os eVTOLs dependem de avanços em propulsão elétrica, desempenho de baterias, automação e materiais leves. Agências reguladoras como a Federal Aviation Administration (FAA), nos Estados Unidos, a European Union Aviation Safety Agency (EASA) e a Agência Nacional de Aviação (ANAC), no Brasil, estão adaptando padrões de segurança para certificação de pilotos, gestão do espaço aéreo e segurança de baterias. A Mobilidade Aérea Avançada também requer novos sistemas de gerenciamento de tráfego, baseados em Inteligência Artificial e dados em tempo real para lidar com operações urbanas de alta densidade.

Infraestrutura, Adoção e Sustentabilidade

Para uma adoção bem-sucedida, os eVTOLs precisam de vertiportos localizados em áreas estratégicas e integrados a hubs de transporte. Essas instalações precisam incluir estações de carregamento rápido e capacidade de manutenção para assegurar confiabilidade e escalabilidade. A experiência da Revo no complexo ambiente de helicópteros de São Paulo fornece uma sólida fundação para essa transição.

A confiança pública é essencial. Uma comunicação clara sobre segurança, benefícios ambientais e preços acessíveis irão incentivar a adoção. A matriz de energia renovável do Brasil oferece uma vantagem única, permitindo que os eVTOLs cumpram sua promessa de um transporte mais eficiente e limpo.

Espera-se que a integração bem-sucedida de tecnologia, regulamentação e infraestrutura abra caminho para uma nova era de mobilidade urbana. No Grupo e na Revo, estamos comprometidos em moldar esse futuro e aproximar a mobilidade aérea avançada da realidade.

Ética, Compliance e Transparência

O ano de 2025 marcou um passo significativo em nosso compromisso com ética, *compliance* e transparência. Concluímos a implementação do Código de Conduta do Grupo, desenvolvido com contribuições de equipes de todas as regiões. O documento estabelece princípios claros sobre não discriminação, combate às propinas e à corrupção, garantindo padrões éticos consistentes em todo o Grupo Omni.

Para incorporar esses valores, introduzimos treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores e lançamos comunicações envolventes, incluindo quizzes e conteúdos interativos para reforçar a compreensão do Código.

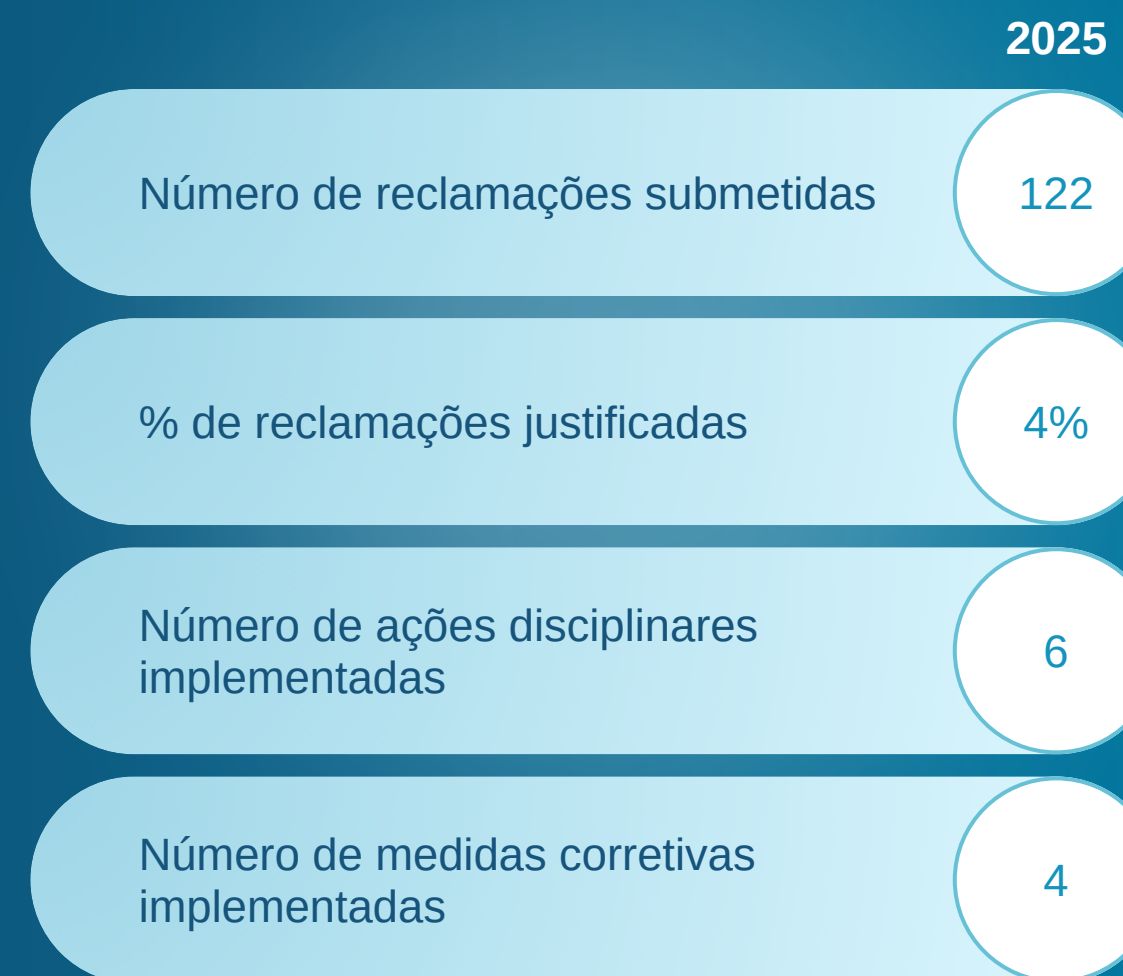
Para fortalecer ainda mais esses compromissos, lançamos um novo Canal Transparência para denúncias de violações ao Código de Conduta, às leis aplicáveis, e às políticas e diretrizes internas. Disponível para colaboradores e stakeholders externos e operado por uma terceira parte independente, o canal oferece um ambiente seguro e confidencial, permite denúncias anônimas e inclui um canal exclusivo para mulheres.

A nova ferramenta também melhorou a eficácia operacional e a experiência do usuário com um aplicativo móvel próprio e um formulário mais estruturado para denúncias, visando garantir submissões completas e consistentes, enquanto reduz denúncias fora do escopo. Além disso, o fluxo de investigação foi revisado para aumentar a eficácia na condução dos casos.

O Canal Transparência está disponível por app móvel, telefone e website, em português e em inglês, com apoio de ouvidores psicólogos qualificados, aumentando a confiabilidade, a empatia e a qualidade geral das denúncias.

Em 2025, 93% dos colaboradores reconheceram o Código de Conduta e 90% completaram o treinamento específico sobre o tema.

Canal Transparência



Lição Aprendida

Ética e Transparência: Transformando Ferramentas em Práticas Diárias

Desafio

Políticas e ferramentas correm o risco de serem ineficazes, a menos que as pessoas se sintam seguras, informadas e aptas a usá-las.

O que fizemos

A Omni incorporou o Código de Conduta por meio de treinamento e comunicação contínua e fortaleceu o Canal Transparência como um mecanismo de denúncias independente e fácil de usar.



O que isso possibilitou

Uma base mais forte para uma cultura de diálogo aberto, na qual a ética e a transparência se tornam comportamentos praticados, sustentados por processos claros e canais confiáveis.





Núcleo Operacional

A excelência operacional decorre de precisão e padrões rigorosos. Apresentamos aqui como nosso compromisso com a segurança, a qualidade inquestionável e a eficiência energética garantem a consistência de nossas operações globais.

4.1 Descarbonização e Transição Energética	39
4.2 Inovação e Tecnologia	55
4.3 Nossas Pessoas & Diversidade, Equidade e Inclusão	61
4.4 Saúde e Segurança	76
4.5 Investimento e Desenvolvimento da Comunidade	88
4.6 Privacidade de Dados e Cibersegurança	95

Impulsionando Crescimento Através da Transição Energética

O progresso rumo a um futuro de baixo carbono exige ambição e inovação. Na Omni, transformamos esta ambição em ação, nós desenvolvemos soluções que aceleram a descarbonização e criam novas oportunidades para um crescimento sustentável.

O setor de aviação encara um desafio significativo: atender às necessidades de missões críticas, como transportar pessoal para áreas remotas, levar bens essenciais e fornecer serviços de resgate, enquanto acelera a mudança dos combustíveis fósseis para atender às ambições net-zero globais.

Descarbonização é um pilar central de nossa estratégia de sustentabilidade. Nossa abordagem foca em três prioridades:



Avanço de soluções de combustíveis alternativos, incluindo Combustível Sustentável de Aviação (SAF) e propulsão elétrica, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Redução de impacto operacional por meio de tecnologias inovadoras e maior eficiência.



Explorar novas oportunidades de negócios relacionadas a serviços de proteção ambiental e à transição global para fontes de energia renovável.

Essas frentes de atuação orientam nosso trabalho na trajetória de descarbonização para as emissões de combustíveis de helicópteros. As lições aprendidas durante esse processo já estão sendo aplicadas para operacionalizar iniciativas de descarbonização em andamento, visando reduzir a intensidade das emissões em curto e médio prazos e nos manter no caminho rumo ao nosso objetivo de longo prazo de emissões líquidas zero.

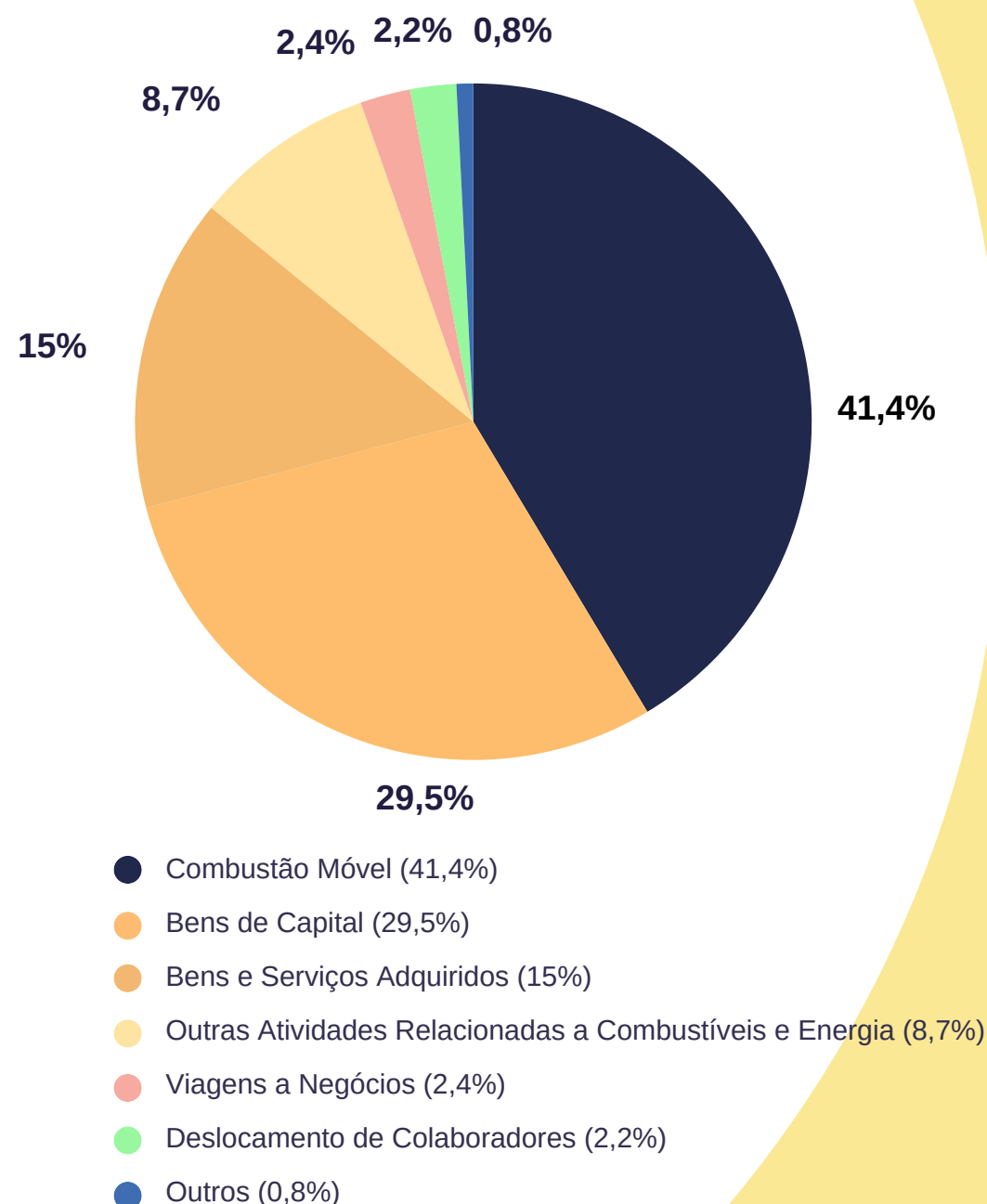
Em indústrias de difícil descarbonização, como a aviação, transparência sobre o nosso ponto de partida e o progresso é essencial. Em 2025, a Omni submeteu seu quarto questionário de Mudança Climática do CDP, alcançando uma pontuação B- (Gestão), superior ao ano anterior e refletindo melhor desempenho ambiental e divulgação.

Nossa Pegada de Carbono

O Grupo Omni começou a calcular seus registros de emissões de GEE em 2020, abrangendo os Escopos 1 e 2, com expansão em 2023 para incluir todas as categorias relevantes do Escopo 3. Com base nesse progresso, um software dedicado à contabilização de emissões foi implementado em 2024, permitindo o monitoramento contínuo e geração de insights em tempo real para apoiar decisões estratégicas.

Em 2025, continuamos a utilizar esse sistema, com nosso Comitê Executivo Global revisando periodicamente o painel de GEE como parte de nossos objetivos estratégicos.

Emissões de GEE por categoria em 2025



Composição da Pegada: Combustível como Principal Fator

As emissões relacionadas a combustíveis são a principal fonte das nossas emissões. A combustão móvel representa 41,4% das emissões totais e compreende o uso direto de combustível (Escopo 1), incluindo combustível de aviação para operações aéreas, diesel e gasolina para veículos e equipamentos terrestres. Outras atividades de combustíveis e energia somam 8,7% (Escopo 3.3) e referem-se às emissões associadas a combustíveis, também conhecidas como emissões 'well-to-tank'.

Somadas, as emissões relacionadas a combustíveis representam 50,1% das emissões totais, das quais 99% correspondem ao combustível dos helicópteros.

Portanto, combustível de aviação permanece como o principal fator das emissões de GEE da Omni e o maior contribuinte tanto ao Escopo 1 quanto às emissões relativas a combustíveis do Escopo 3.

Outras Fontes de Emissões ao Longo da Cadeia de Valor

Além dos combustíveis, os Bens de Capital representam 29,5% das emissões, refletindo investimentos em aeronaves e outros ativos de longo prazo. Bens e Serviços Adquiridos contribuíram com 15%. Categorias menores, porém relevantes, incluem Viagens a Negócios (2,4%) e Deslocamento de Colaboradores (2,2%).

Outras fontes de emissão totalizaram menos de 1%: montante de Transporte e Distribuição (0,3%), Resíduos (0,2%), Combustão Fixa (0,1%), Água e Eletricidade Contratadas (0,1%) e Emissões Fugitivas (0,0%).

Reformulação de 2024 e Melhorias Metodológicas

Em 2025, recalculamos nossas emissões de 2024, resultando em uma variação de +4,2%, de 206.268 tCO₂e para 214.995 tCO₂e. Fatores de emissão atualizados levaram a um aumento de 5,5% (+11.427 tCO₂e), enquanto melhorias na coleta de dados e na metodologia de cálculos resultaram em uma redução de 1,4% (-2.946 tCO₂e). Todos os dados apresentados a seguir correspondem aos valores reformulados.

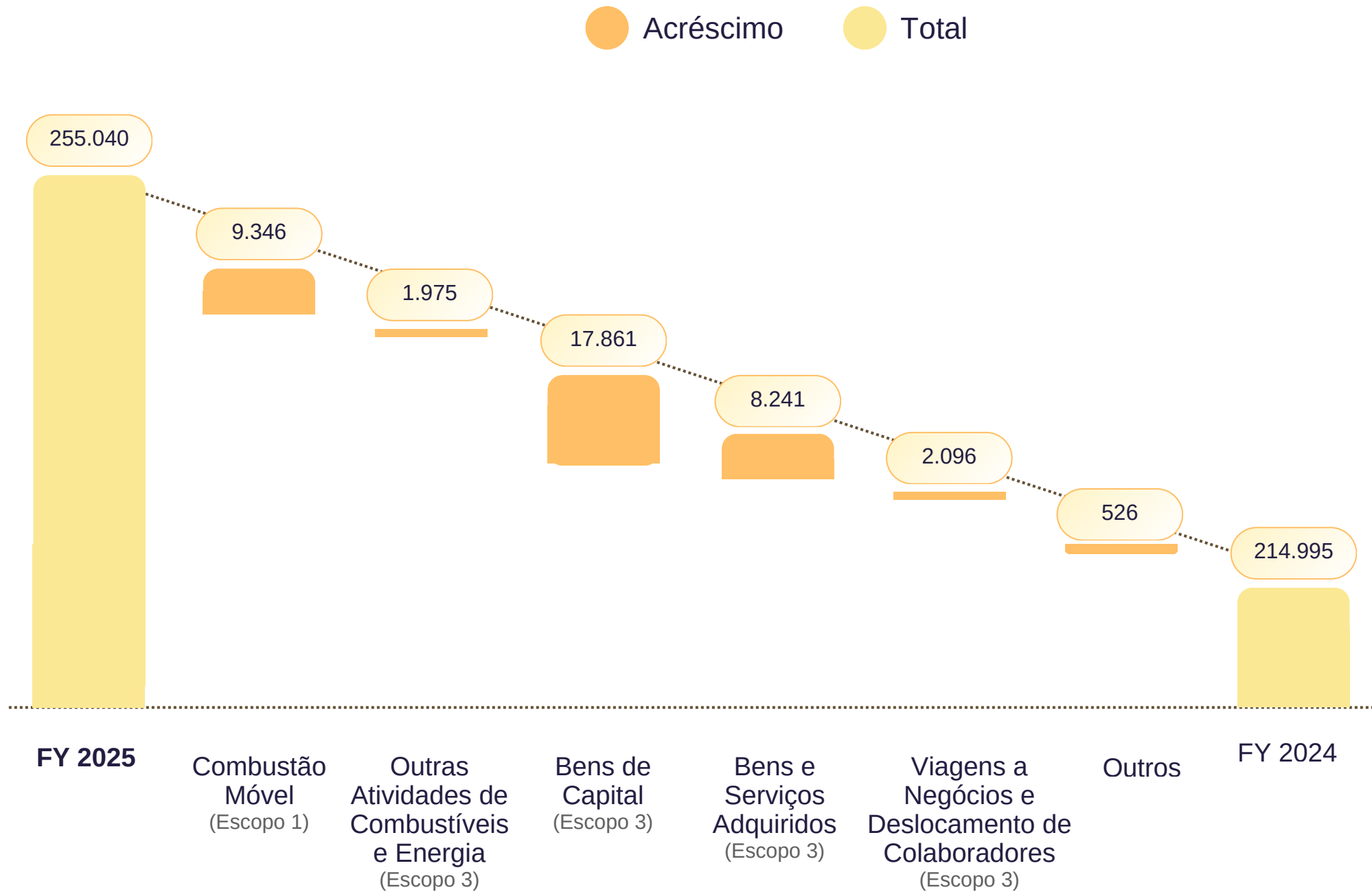
Desempenho das Emissões em 2025

Entender o ponto de partida é fundamental para qualquer esforço de otimização.

Ao longo de 2025, a Omni emitiu 255.040 toneladas de CO₂e (214.995 em 2024), representando um aumento de 18,6% comparado ao ano anterior, impulsionado principalmente por um aumento em atividades operacionais. Isto refletiu em um acréscimo de 23,3% nas emissões de combustão móvel ligadas a operações aéreas no Escopo 1.

A expansão da atividade comercial e da mobilização de aeronaves também levaram a um aumento de 25,9% nas emissões do Escopo 3, especialmente nas categorias de Bens e Serviços Adquiridos e Bens de Capital, que abrangem atividades da cadeia de valor necessárias para manter a disponibilidade das aeronaves e sustentar o crescimento. Bens de Capital aumentaram principalmente devido ao maior investimento em componentes de fuselagem (+47,6% vs. 2024), enquanto as mudanças em Bens e Serviços Adquiridos foram impulsionadas pela maior aquisição de materiais de manutenção, reposição de peças e serviços técnicos terceirizados para dar suporte à expansão das operações da frota.

Principais Variações por Categoria (tCO₂e)



4.1 DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



	2025	2024
Consumo de combustível de aviação (litros)	41.1M	37.5M
Consumo de energia (total excluindo combustível de aviação, kWh ^{1,2,3})	1.90M	1.70M
Emissões Totais de GEE (tCO ₂ e)	255.040	214.995
GEE Escopo 1 (tCO ₂ e)	106.001	96.560
GEE Escopo 2 (tCO ₂ e)	210	201
GEE Escopo 3 (tCO ₂ e)	148.830	118.234

1) Embora o Grupo Omni atualmente não opere suas próprias fontes de energia renovável ou adquira energia por meio de Acordos de Aquisição (PPAs) ou arranjos similares, a maior parte do nosso consumo energético ocorre no Brasil, onde a matriz energética é composta por aproximadamente 90% de fontes renováveis. 2) O consumo da Revo não estava disponível, mas é considerado imaterial. 3) O consumo de energia em 2024 foi ajustado de 1,62M para 1,7M devido à melhoria na coleta de dados e à correção dos dados previamente estimados.

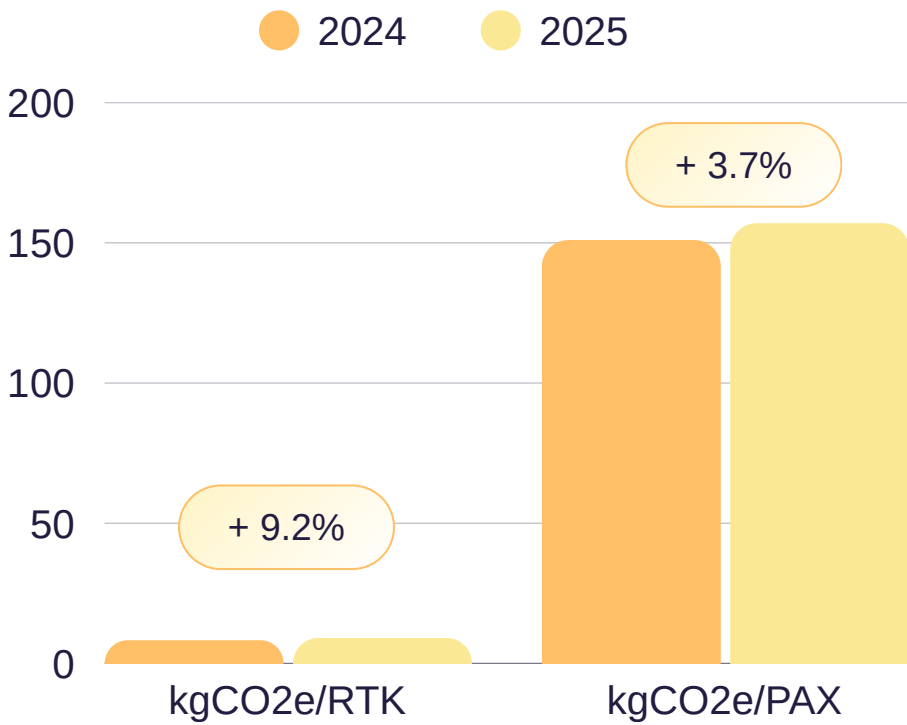
Indicadores operacionais

KMs voados: +4.9%
Peso Transportado: +3.7
Trechos voados: +7.3%
PAX: +4.0%
PAX média por trecho: -1.7%

Indicadores de emissões

CO₂⁴: +9.5%
RTK: +0.3%

Intensidade: Emissões de Combustível de Helicóptero (Escopos 1 + 3.3)



4) CO₂ somente referente à emissão de combustível de helicóptero escopo 1 + 3.3

Tendências de Intensidade de Carbono

A intensidade de carbono das operações de voo mostrou uma tendência de alta: as emissões de combustível de helicóptero por RTK aumentaram para 9,1 kg CO₂e (8,3 kg CO₂e em 2024), impulsionadas principalmente pela intensidade de emissão maior em aeronaves médias e grandes. Embora tenham sido realizados mais quilômetros e trechos, o peso médio transportado e o número de passageiros por trecho diminuíram, mantendo reduzido o denominador RTK.

As emissões por passageiro subiram de 151 kg CO₂e em 2024 para 157kg CO₂e em 2025, visto que o crescimento de emissões totais de helicópteros superou o aumento no número de passageiros transportados.

Essa tendência reforça a importância de um diálogo mais profundo com os clientes sobre o perfil de emissões em missões voadas para cada um deles – desde a seleção das aeronaves à otimização da carga e o planejamento operacional.

RTK = Faturamento-tonelada-quilômetro (Revenue-Tonne-Kilometers)



Isso também reflete a complexidade estrutural da cadeia de valor offshore: a composição da frota e mobilização das aeronaves dependem dos cronogramas de produção dos fabricantes (OEMs) e da disponibilidade de arrendadores, enquanto o projeto da missão, o tipo de aeronave e a carga são, em grande parte, determinadas pelos requisitos dos clientes e das estruturas contratuais, nos quais resiliência operacional, disponibilidade e eficiência de custos permanecem como principais direcionadores.

Com essa estrutura de mensuração estabelecida, estamos avançando rumo a um roteiro de descarbonização.

Lição Aprendida

Mensuração de GEE: da Visibilidade à tomada de decisão

Desafio

Os dados de emissões estavam disponíveis, mas seu uso nas decisões do dia a dia era inconsistente.

O que fizemos

A Omni incorporou aferimentos automatizados de GEE e um painel de lideranças em discussões estratégicas e operacionais.

O que isso possibilitou

Os insights sobre as emissões passaram a ser cada vez mais utilizados em diálogos com clientes, transformando visibilidade em decisões práticas de descarbonização.





Metas de Descarbonização

Embora ainda não tenhamos definido metas formais de descarbonização, em 2025 iniciamos um trabalho exploratório sobre nossa abordagem de transição climática. Estamos focados nas emissões de combustível de helicópteros, que representam a parcela mais relevante de nossa pegada operacional.

Este trabalho representa um esforço pioneiro para avaliar metodologias, premissas, alavancas técnicas e prontidão organizacional para a redução de GEE dentro das restrições do nosso setor. Estamos avaliando a viabilidade de caminhos-chave, incluindo medidas graduais de eficiência, combustíveis alternativos (SAF) e melhorias operacionais, considerando o nível de maturidade tecnológica e a disponibilidade de infraestrutura.

Com base em trabalhos anteriores, estamos conduzindo pesquisas, engajando stakeholders e desenvolvendo uma abordagem robusta para atender as complexidades da definição de metas de nossa indústria.

Isso inclui refinar metodologias, incorporar o planejamento de cenários, colaborar com especialistas multidisciplinares e aplicar as lições aprendidas dos esforços iniciais para operacionalizar iniciativas de descarbonização.

Em vez de definir um plano fixo nesta fase, o objetivo é estabelecer uma estrutura prática e baseada em evidências para orientar a definição futura de metas e apoiar a operacionalização progressiva de iniciativas de redução de GEE.

Nosso investimento nessas próximas etapas está se intensificando, estabelecendo as bases para decisões informadas e progresso mensurável ao longo do tempo.

Apoio à Transição Energética Ordenada

Na Omni, reconhecemos o papel crítico da energia limpa para o mundo e para a aviação. Alcançar mudanças em grande escala requer colaboração entre empresas, governos e sociedade. Apoiamos regulamentações que promovam uma transição ordenada e atuamos proativamente para amparar o desenvolvimento de energias renováveis.

Por exemplo, em 2024 apoiamos a expansão da rede elétrica no Brasil usando helicópteros de grande capacidade de carga, removendo 28 torres de transmissão obsoletas e instalando 33 novas em áreas naturais sensíveis. Essa solução aérea encurtou os prazos de execução do projeto, reduziu o desmatamento e ampliou o acesso à energia em regiões remotas.



Olhando para o futuro, estamos explorando soluções aéreas inovadoras, incluindo veículos aéreos não tripulados (UAVs). Por meio de nossas unidades de negócio, iniciamos missões de prova de conceito para inspeção de linhas de transmissão, monitoramento de turbinas eólicas, monitoramento ambiental e operações de cargas offshore – incluindo voos Além da Linha de Alcance Visual (BVLOS). Essas iniciativas demonstram o potencial da aviação não tripulada para reduzir emissões, aumentar a eficiência e viabilizar novos serviços que apoiem uma economia de baixo carbono positiva para a natureza.

Embora o segmento de óleo e gás continue sendo uma parte central de nossas operações, novas soluções refletem nossos esforços proativos rumo a soluções energéticas mais limpas e eficientes e ao desenvolvimento de uma infraestrutura sustentável.

Otimização da Frota

Otimizar nossa frota é essencial para reduzir nossa pegada de carbono e cumprir nossas ambições de sustentabilidade. Uma frota moderna e alinhada com as missões possibilita esses objetivos ao selecionar as aeronaves mais eficientes, otimizar a logística para reduzir emissões e compartilhar helicópteros entre os clientes para minimizar a pegada total.

A inovação e o uso de dados são fundamentais para fornecer soluções mais eficientes e sustentáveis. Usamos ferramentas digitais avançadas para melhorar a utilização de ativos, otimizar padrões de voo por meio de insights de dados e alinhar aeronaves às necessidades de cada missão.

Em 2024, expandimos nosso modelo de “Mix Ideal de Frota” para integrar desempenho ambiental e adquirimos sete novos helicópteros supermédios, incluindo aeronaves Leonardo AW189, conhecidas por sua maior eficiência em CO₂ e confiabilidade.

Em 2025, avançamos nessa base, incorporando mais dois helicópteros AW189 para ampliar nossa capacidade e reduzindo as emissões de GEE por assento. Também apresentamos a aeronave Airbus H-160 de última geração, conhecida por seus perfis superiores de emissões e ruído.

A inovação vai além da modernização da frota. Testes com drones Classe 1 para entrega de carga mostraram resultados promissores. Quando totalmente implementada, essa tecnologia poderá substituir helicópteros em missões de carga leve, reduzindo o uso de combustível e as emissões em até 95%. Em 2025, nossa subsidiária AAM Revo firmou um contrato de €250 milhões com a Eve Air Mobility para aeronaves eVTOLs, reforçando sua liderança na Economia de Baixa Altitude.

Olhando para o futuro, continuaremos a explorar o potencial da tecnologia para criar valor para os clientes e para o meio ambiente, apoiados por uma nova estratégia de frota e pelo uso contínuo de drones.



Uma frota de helicópteros sustentável é construída a partir de cada decisão que tomamos – incorporar as aeronaves certas nos permite aumentar a eficiência, reduzir emissões e diminuir nossa pegada de carbono a cada voo.

Roberto Farnese,
Vice-presidente Executivo de Frota

Lição Aprendida

Eficiência Operacional: da Percepção à Padronização

Desafio

O Grupo precisava de alavancas de descarbonização de curto prazo enquanto as tecnologias de próxima geração amadurecem.

O que fizemos

A Omni avançou na otimização de combustíveis e voos usando dados operacionais, ferramentas avançadas de monitoramento e miramos em projetos-piloto em operações reais.

O que isso possibilitou

O Grupo obteve evidências claras de que programas de eficiência podem gerar reduções de emissões quando integrados às práticas operacionais padrão.



Otimização do Uso de Combustível

Impulsionar a mudança comportamental na aviação requer avanços tecnológicos e uma gestão de mudanças estruturada. Iniciamos essa transformação e começamos a introduzir novos protocolos e sistemas, incluindo contabilização contínua de GEE e modernização do gerenciamento de dados de voos em toda a frota. Ao controlar esses parâmetros, podemos diminuir o consumo de combustível e a pegada de carbono associada. Testes preliminares anteriores indicaram que apenas ajustes de altitude poderiam gerar economias de até 5%. Com base nesta premissa, em 2025 conduzimos testes adicionais para avaliar o potencial da otimização de altitude, com continuidade dos trabalhos em 2026 enquanto aprimoramos as abordagens.

Ao longo de 2025, também analisamos dados operacionais para identificar oportunidades para que os clientes otimizem cronogramas de voo e o uso de aeronaves. A Omni se tornou a primeira empresa de helicópteros a assinar o Alpha Green Module da Cassiopée para monitoramento de dados de voo, um sistema que rastreia o consumo de combustível e as emissões em tempo real, apoiando operações mais inteligentes e sustentáveis.



Combustíveis Alternativos

Os Combustíveis Sustentáveis de Aviação (SAF) são um dos caminhos mais promissores para reduzir as emissões de CO₂ na aviação, com potenciais reduções de até 80%¹. Eles são centrais para a lei brasileira “Combustível do Futuro” (Lei nº 14.993/2024), que estabelece uma trajetória de redução de emissões baseada no uso de SAF: de 1% em 2027 para 10% até 2037.

No entanto, a adoção global de SAF ainda é limitada. Em 2023, o SAF representou apenas 0,15% dos cerca de 100 bilhões de galões de combustível de aviação consumidos em todo o mundo. Embora a IATA² projete que a produção possa atingir 18 bilhões de galões até 2028, o Fórum Econômico Mundial estima que a demanda poderá chegar a 17 milhões de toneladas por ano até 2030 (cerca de 4–5% do total de combustível de aviação). Atender a essa demanda requer uma capacidade adicional de produção de 5,8 milhões de toneladas e decisões de investimento oportunas até 2026.

O Brasil está se posicionando como um líder na produção de SAF, com mais de US\$1 bilhão comprometidos com biorrefinarias. No entanto, a implantação em larga escala ainda enfrenta limitações relacionadas à disponibilidade de matéria-prima, infraestrutura de produção e fornecimento de energia limpa.

Nesse contexto, a Omni tomou medidas decisivas em 2025 para estabelecer as bases para um maior uso de SAF, com foco em colaboração e desenvolvimento de conhecimento.

Participamos do Conexão SAF, um fórum multissetorial criado no âmbito da lei “Combustível do Futuro” e ProBioQAV (Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação), com o objetivo de reunir agentes públicos e privados para acelerar a adoção do SAF.

Também passamos a integrar a plataforma de ação climática da AYA Earth Partners para promover a colaboração, conectar agentes da cadeia de valor e apoiar a liderança do Brasil no desenvolvimento de SAF. Paralelamente, nos engajamos com o Airbus SAF User Group, unindo esforços da indústria para promover a adoção desse tipo de combustível.

Além disso, trabalhamos em estreita colaboração com fornecedores de combustível e clientes para explorar caminhos práticos para a integração de SAF em nossas operações.

Essas parcerias reforçam o papel da Omni no apoio às ambições de SAF do Brasil e demonstram nosso compromisso com o progresso coletivo e com o alcance de nossas próprias metas de descarbonização.

1) De acordo com a Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA)

2) Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA)



Lição Aprendida

Adoção de SAF: Transformando Ecossistemas em Ação

Desafio

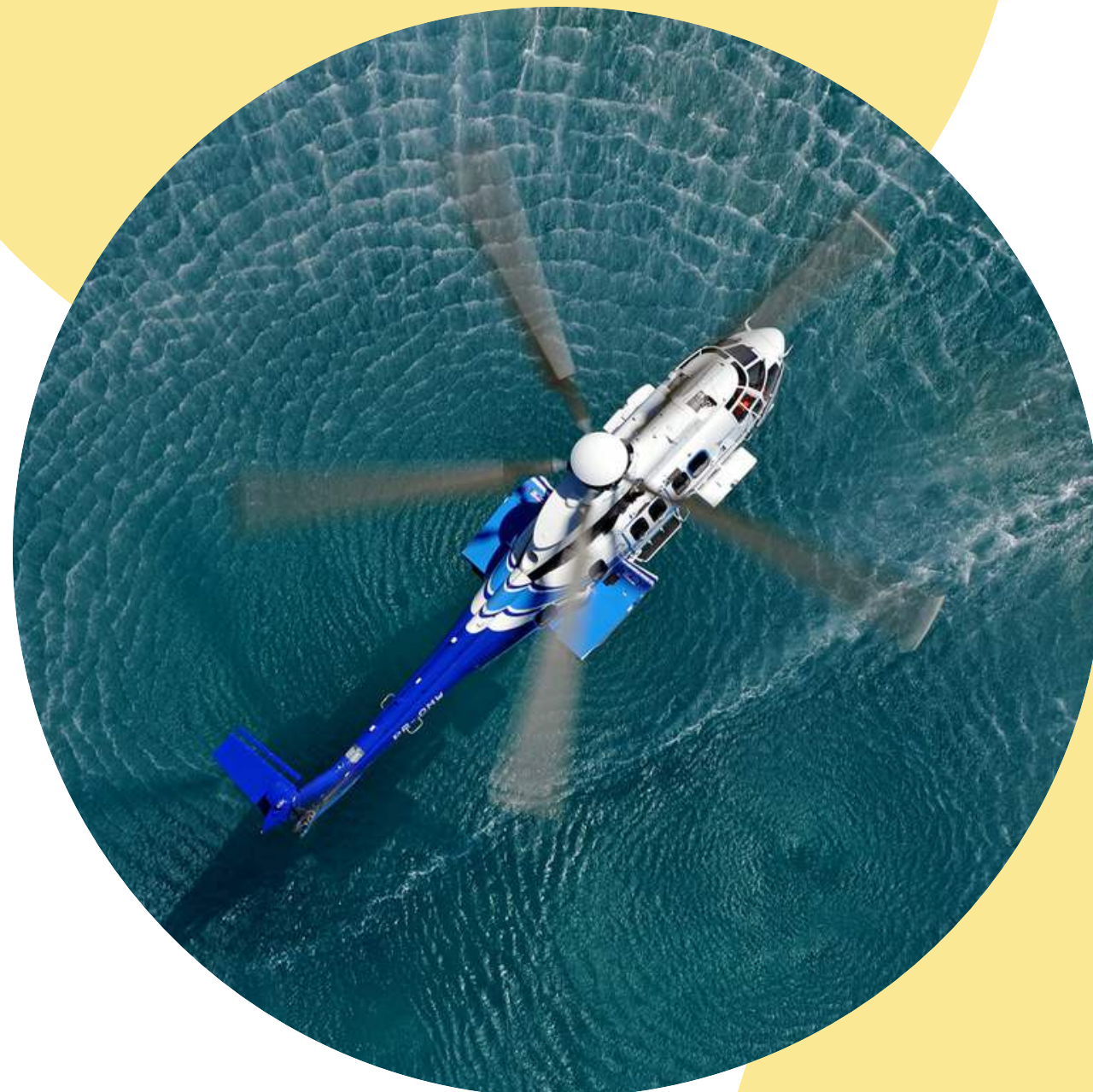
O SAF é fundamental para a descarbonização da aviação, mas a oferta restrita dificulta sua adoção em escala.

O que fizemos

A Omni aprofundou o engajamento com os fabricantes OEMs, fornecedores, clientes e fóruns multissetoriais para explorar casos viáveis de uso de SAF em operações.

O que isso possibilitou

SAF deixou de ser apenas uma ambição de alto nível e passou a se traduzir em um conjunto de cenários práticos que podem orientar futuros testes, planejamentos e decisões de compras.



Minimizando Impactos Operacionais

Embora a maior parte da nossa pegada de carbono esteja associada às operações de voos, continuamos atuando para mitigar impactos ambientais em todas as nossas bases e escritórios. A eficiência energética continua a ser uma prioridade. No Brasil, onde uma parte significativa da eletricidade já provém de fontes renováveis, o potencial impacto é menor. No entanto, planejamos ampliar o uso de energia renovável e instalar painéis solares em bases operacionais estratégicas.

A gestão de resíduos ganhou novo impulso. O conceito de Centrais de Resíduos, introduzido em nossa base em Macaé em 2024, foi expandido para a base de Maricá em 2025, com novos locais previstos para o futuro. Essas estruturas permitem a separação de resíduos não perigosos no próprio local e fornecem rastreamento detalhado através do nosso parceiro de gestão de resíduos.

Iniciativas complementares incluem o Programa Paperless, que engloba a criação de um Diário de Bordo Eletrônico – uma ferramenta operacional agora digital e já aprovada pela ANAC; e SigVoo 4.0, projetado para orientar as atividades da tripulação através de gamificação, incluindo rotinas de Diário de Bordo sem papel e Relatórios de Voo. Esforços adicionais incluem a eliminação gradual de copos de plástico descartáveis no Brasil e a redução de impressões em todas as operações.

As iniciativas de conservação de água também progrediram. Em 2025, instalamos válvulas em mangueiras de lavagem de aeronaves em Jacarepaguá, Maricá e Macaé, para melhorar o controle do uso da água. Também concluímos sistemas de captação de água da chuva em Jacarepaguá (Hangar 1) e Maricá, com outras instalações planejadas, juntamente com sistemas para reutilização e monitoramento da água de unidades de ar-condicionado em diversas bases.



Estudo de Caso

Revo: Integrando a Sustentabilidade à Experiência do Cliente

O compromisso da Revo com a sustentabilidade se estende a cada detalhe da experiência do cliente. Em 2025, a empresa inaugurou seu primeiro lounge em um heliponto em São Paulo, projetado desde o início com base em princípios sustentáveis. A Revo firmou parceria com uma construtora local especializada em edificações sustentáveis, construindo a estrutura com 90% de madeira do tipo Cross Laminated Timber (CLT) certificada e proveniente de reflorestamento de pinus e eucalipto. Essa escolha eliminou a necessidade de uso de aço e concreto, reduzindo significativamente as emissões. Enquanto o concreto emite uma tonelada de CO₂ por metro cúbico produzido, o CLT evita essas emissões e armazena o carbono absorvido durante o crescimento da árvore, resultando em uma pegada líquida negativa mesmo após a fabricação.

A estrutura é totalmente removível, permitindo que a paisagem seja restaurada após o uso. Esse conceito reduz o impacto ambiental, criando um espaço mais saudável e acolhedor para os clientes.



Na Revo, estamos redefinindo a mobilidade urbana ao combinar transporte elétrico terrestre e aéreo para proporcionar uma experiência mais fluida e sustentável aos nossos clientes.

João Welsh, Vice-presidente executivo de Mobilidade Aérea de Próxima Geração e CEO da Revo



Parcerias Locais para uma Experiência Mais Sustentável

A sustentabilidade também molda a oferta de hospitalidade da Revo. Os clientes desfrutam de produtos de origem local, como castanhas da Bio2Me, uma empresa dedicada à restauração de áreas nativas no bioma Cerrado brasileiro. Através de processos inovadores, a Bio2Me transforma recursos bioativos de áreas de conservação em produtos de alto valor agregado, criando oportunidades econômicas enquanto preserva a biodiversidade.

4.1 DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Visão Geral das Iniciativas de Descarbonização



Realização anual do inventário de emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3 e divulgação pública dos resultados

✓ Concluído em 2024 e em andamento

Início de testes com drones como alternativa a helicópteros, quando aplicável

✓ Concluído em 2024

Desenvolvimento de novas propostas de negócios para clientes fora do setor de óleo e gás, incluindo geração de energia renovável ou construção de redes elétricas

⌚ Em andamento, sem data de término

Definição de metas de descarbonização

⌚ Em progresso

Estabelecimento de um Preço Interno de Carbono

⌚ Em progresso

Criação de um Fundo Interno de Transição para financiar iniciativas de descarbonização

⌚ Em progresso

Uso de tecnologias digitais para reduzir as emissões de GEE nas operações de voo

⌚ Em progresso

Implementação de medidas de melhoria na gestão de resíduos

⌚ Em progresso

Instalação de painéis solares em bases selecionadas

✍ Planejado

Transição de helicópteros para aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL) na proposta de Mobilidade Aérea Avançada da Revo, após aprovação regulatória

✍ Planejado

Conversão de veículos terrestres movidos a combustíveis fósseis para propulsão elétrica

⌚ Em progresso

Quando a turbulência eleva a inovação para novos patamares

Na Omni, a inovação é movida por ideias e sustentada pela resiliência. Cada desafio se torna uma oportunidade de aprender, adaptar e evoluir. Os contratempos alimentam o progresso, transformando o risco e a experimentação em avanços que redefinem a mobilidade aérea.



Inovação e tecnologia aprimoram nossos serviços ao expandir os limites da aviação moderna e elevar o desempenho operacional. Eles permitem experiências excepcionais ao cliente, promovem a sustentabilidade e reforçam a resiliência da Omni em um cenário de mudança contínua.

O Framework de Inovação da Omni orienta esta jornada, estabelecendo uma governança clara e fornecendo um processo para transformar ideias em ação, aumentando a conscientização e inspirando os colaboradores a contribuir. Com essa abordagem, exploramos oportunidades que vão desde sistemas digitais e soluções orientadas por dados até novos modelos de aeronaves e perfis de missão, garantindo que a tecnologia atue como um catalisador para o crescimento seguro e de valor de longo prazo.

Transformando o Transporte Aéreo Urbano

A parceria com a Revo com a Eve Air Mobility (Eve) visa introduzir até 50 aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL) em São Paulo, trazendo uma frota híbrida para um dos mercados de helicópteros mais movimentados do mundo e estabelecendo um novo padrão para o transporte urbano responsável.

A Revo tem colaborado estreitamente com a Eve desde 2023. Essa parceria, que combina a consolidada expertise brasileira em aviação de asa rotativa com um fabricante de eVTOL OEM, apoiada pela principal empresa aeronáutica da América Latina, cria as bases para transformar o transporte aéreo urbano elétrico em realidade.

Em junho de 2025, a Eve assinou seu primeiro contrato com a Revo e a Omni para a compra de até 50 aeronaves eVTOLs – um investimento de €250 milhões e um grande marco para a mobilidade aérea em São Paulo. Importante ressaltar que o acordo cobre uma abordagem de ponta a ponta, incluindo equipamentos, operações, treinamento, manutenção e rotas para disponibilizar ao mercado.



Uma Nova Era para a Revo

Atualmente, a Revo oferece viagens de ponta a ponta, integrando transporte terrestre e helicópteros. Com a introdução dos eVTOLs da Eve, rotas selecionadas passarão a ser totalmente elétricas, reduzindo emissões enquanto mantêm uma conectividade rápida e contínua. As primeiras entregas de aeronaves estão programadas para o fim de 2027, sujeitas às aprovações regulatórias.

Impacto Estratégico

O acordo inclui o pacote de suporte TechCare da Eve, garantindo prontidão operacional e otimização de desempenho. Combinado com iniciativas anteriores, como simulações de tráfego aéreo urbano usando o software Vector da Eve, a parceria reforça a liderança da Omni na economia de baixa altitude e acelera a diversificação para a mobilidade sustentável.

Estudo de Caso

Pioneirismo em Aviação Não Tripulada

Nossa divisão de aviação não tripulada está liderando a introdução de UAVs de grande porte no Brasil, voltados para logística, inspeção de infraestrutura e monitoramento ambiental. Essa tecnologia reduz as emissões de GEE, melhora a eficácia do uso de recursos, e possibilita novos serviços para uma economia de baixo carbono e positiva para a natureza.

Em 2025, atingimos um marco relevante no avanço de nossas plataformas não tripuladas, fortalecendo procedimentos, capacidades das equipes e maturidade dos sistemas. Entre os principais avanços, destacam-se:



Demonstrações bem-sucedidas da primeira distribuição de carga offshore entre plataformas para a Petrobras com UAVs BVLOS.



Múltiplas provas de conceito para validar missões seguras e eficientes em ambientes offshore e remotos: inspeção de linhas de transmissão, logística offshore e monitoramento de dutos.



Treinamento de pilotagem e manutenção para oito colaboradores da Omni, com foco no aprimoramento da prontidão operacional, disciplina e consistência.



Início das avaliações com drones para monitoramento ambiental, em colaboração com órgãos reguladores e agências de conservação.



Esses avanços estão contribuindo para estabelecer procedimentos de compartilhamento do espaço aéreo entre helicópteros tripulados e UAVs, demonstrando economia de combustível e redução de emissões para cargas leves e atividades de inspeção.

De olho no futuro, estamos bem posicionados para expandir provas de conceito e missões de transporte de carga e mapeamento em larga escala, amparados por avanços regulatórios aguardados. Essas conquistas refletem tanto o progresso tecnológico quanto a liderança de nossas equipes na definição de novos padrões para a aviação não tripulada.

Soluções de TI e Dados

Nosso negócio depende de tecnologias digitais avançadas, com sistemas proprietários e de mercado, que dão suporte a processos críticos em todo o Grupo.

Em 2025, aprimoramos nossos sistemas de manutenção ao fortalecer a integração com a cadeia de suprimentos e lançar novas iniciativas, incluindo a manutenção preditiva. Essa mudança de práticas reativas e baseadas em tempo passa para um modelo baseado em condições, que utiliza análise avançada e aprendizado de máquina para monitorar a saúde da aeronave, prever falhas de componentes e otimizar o planejamento. Ao reduzir eventos não planejados e melhorar a confiabilidade dos ativos, a manutenção preditiva contribui para operações de frota mais eficientes, menor consumo de energia e combustível, minimiza o risco de incidentes ambientais, como vazamentos ou derramamentos, além de fortalecer a segurança, o controle de custos e o planejamento de recursos, contribuindo para a resiliência operacional e a sustentabilidade de longo prazo.

A Omni também avançou na prova de conceito do Aerostrat, apresentando o Aerros – uma solução globalmente reconhecida para o planejamento de manutenção pesada, que melhora a eficiência, a precisão e a previsibilidade. Além disso, implementamos um sistema de Produtividade de Mão de Obra em Tempo Real (RTL) em nossas bases de manutenção, permitindo o monitoramento preciso das atividades manuais e promovendo mais transparência e produtividade.

Outro marco significativo de 2025 foi a criação do Centro de Controle de Manutenção (MCC), uma estrutura estratégica dedicada ao monitoramento da frota e ao suporte às decisões de manutenção, especialmente durante eventos de “Aeronaves em Solo”.

A supervisão centralizada do MCC permite análises de falhas mais rápidas e precisas, reduzindo o tempo de inatividade e aumentando a disponibilidade.

A otimização da logística continuou sendo uma prioridade. A Revo implantou um software de roteirização para simular rotas, otimizar voos, diminuir as emissões de GEE e minimizar os riscos operacionais, complementando nossos esforços mais amplos de descarbonização. As operações introduziram uma nova ferramenta de monitoramento da pontualidade dos voos para identificar padrões e atuar sobre causas-raiz, aprimorando a experiência dos passageiros.



Estamos avançando em nossa transformação digital por meio do sistema de Produtividade em Tempo Real, obtendo informações precisas sobre a produtividade, fortalecendo a eficiência operacional e permitindo uma operação mais transparente, orientada por dados e sustentável na Omni.

Pamela Castilho, Diretora de Engenharia e Manutenção

Resumo dos Programas e Iniciativas de Inovação de 2025

Avançamos em diversas iniciativas que demonstram como a tecnologia e a colaboração impulsionam o progresso no Grupo Omni.



Área	Objetivo	Iniciativa
Manutenção e Operações	Melhorar a confiabilidade e eficiência	Manutenção preditiva através da ciência de dados.
	Otimizar o planejamento de manutenção pesada	Aerostrat (Aerros) – Solução global para maior precisão e previsibilidade na manutenção pesada.
	Aumentar a produtividade	RTL – Sistema de Produtividade de Mão de Obra em Tempo Real implementado nas bases de manutenção para aumentar a transparência, agilidade e controle de produtividade.
	Otimizar a logística e reduzir as emissões	Software de roteirização (Vector) usado em simulações e exercício real de F1 em São Paulo.
Operações de Voo	Melhorar a experiência do passageiro e a eficiência operacional	Ferramenta de monitoramento de pontualidade de voos para identificar padrões e atuar sobre causas-raiz.
	Otimizar a altitude de voo	Testes para avaliar o potencial de otimização da altitude de voo na redução do consumo de combustível, com continuidade prevista para 2026.
Capacidades de Operações não Tripuladas	Expandir capacidades e operações responsáveis	Provas de conceito de missões UAVs para inspeção de linhas de transmissão, logística offshore e monitoramento de dutos; primeiro transporte BVLOS entre plataformas offshore; treinamento de piloto e manutenção realizado pela Nordic Unmanned (OEM); avaliação de drones para monitoramento ambiental com IBAMA & ICMBio.
Treinamento e Capacitação	Avançar no treinamento de pilotos	Omni Flying Academy – atualização do simulador R22 introduzindo conceitos de IFR e automação.

Compromisso e inclusão que impulsionam nossas pessoas

Na Omni, a lealdade é mútua. Investimos no crescimento e bem-estar de nossos colaboradores, promovendo confiança e segurança psicológica, ao mesmo tempo em que valorizamos a diversidade como fonte de força. Em troca, as equipes contribuem com compromisso, engajamento e diferentes perspectivas, fortalecendo a colaboração e impulsionando o progresso.



As pessoas estão no centro de nosso negócio. Nós nos dedicamos a promover uma cultura dinâmica e inclusiva, que permite que os indivíduos cresçam e contribuam para o sucesso coletivo.

Transformação Organizacional

O Grupo Omni fez a transição para um modelo organizacional funcional com o objetivo de aumentar a eficiência, acelerar a tomada de decisão e fortalecer a colaboração entre as áreas de negócios.



Em 2025, o Grupo Omni concluiu uma grande reestruturação organizacional para reforçar as bases para o crescimento futuro e ampliar as eficiências em todo o grupo. Essa transição de uma estrutura regional para um modelo funcional concentrou a tomada de decisões e a responsabilidade em áreas-chave: Operações, Comercial, Pessoas, Segurança, Finanças, Frota e Jurídico, bem como a Revo e a divisão de drones como segmentos de negócios independentes, com elevado dinamismo. O novo modelo promove uma colaboração mais estreita entre as regiões e incorpora a coordenação multifuncional no dia a dia das operações.

Especificamente na área de Pessoas, a reestruturação incluiu os novos cargos de Chief People Officer e Business Partner.

Por exemplo, os escritórios do Rio de Janeiro e de Lisboa passaram a se reunir quinzenalmente para alinhar melhores práticas e prioridades.

A área vem trabalhando na padronização de processos, ferramentas e comunicações de gestão de talentos entre as regiões, apoiada por novos KPIs para padronizar a mensuração de desempenho.

Lição Aprendida

Mudança Organizacional: Estrutura como um Motor de Cultura

Desafio

O rápido crescimento e o aumento da complexidade traziam o risco de criar silos e experiências culturais desiguais.

O que fizemos

A Omni adotou um modelo funcional que reforça o alinhamento global, a colaboração entre as áreas de negócio e o aprendizado compartilhado.



O que isso possibilitou

A estrutura agora contribui para escalar a cultura, promovendo comportamentos mais consistentes, maior clareza de responsabilidade e a presença mais forte do Omni Way em todo o Grupo.

Estratégia de Pessoas

Em 2025, evoluímos nossa Estratégia de Pessoas em nível de Grupo, com base na reestruturação organizacional, alinhando-a ao nosso plano de negócio de cinco anos. A estratégia permanece como um pilar central da nossa atuação, com engajamento, fortalecimento da marca empregadora e atração de novos talentos como dimensões-chave.

A colaboração entre as empresas do grupo se intensificou, com insights provenientes de análises de engajamento e workshops orientando planos de ação para atrair, reter e desenvolver competências essenciais.

Força de Trabalho Global da Omni

Atuamos em mercados dinâmicos, que geram oportunidades de crescimento pessoal e econômico em todas as regiões onde operamos.

Até o final de 2025, nossa força de trabalho contava com 2.094 profissionais, baseados principalmente no Brasil: 1.930 colaboradores na OTA¹ e 43 na Revo. Desde o início das atividades na Guiana em 2023, expandimos rapidamente, com 75 colaboradores atualmente apoiando o desenvolvimento da operação e um projeto no Suriname.

Nossa presença internacional é ainda reforçada por 37 colaboradores no hub de gestão em Lisboa e nove em Moçambique.

O crescimento do quadro de pessoal, estimado em 16% em 2025, reflete nossa ambição de sermos o empregador de escolha do setor. Acorados no Omni Way, estamos construindo uma cultura coesa que atrai talentos e mantém as equipes engajadas e motivadas: a rotatividade voluntária reduziu -1,7%, passando de 9,1% em 2024 para 7,4% em 2025. Ao mesmo tempo, as contratações intensificaram-se em todas as regiões, totalizando 293 admissões ao longo do ano.

1) Inclui a equipe que trabalha para nossa divisão de drones.



Reconhecemos nossos colaboradores como protagonistas da transformação organizacional, tornando-a significativa e sustentável através de seu engajamento, colaboração e compromisso diário com a cultura Omni Way.

Luciana Rabelo, Gerente de Desenvolvimento Humano Organizacional

Engajamento e Diálogo

Comunicação aberta é essencial para o sucesso de nossa Estratégia de Pessoas. Como parte do processo de reestruturação organizacional, o Grupo Omni realizou uma pesquisa Altus para captar a percepção dos colaboradores e apoiar a tomada de decisão. A Altus é uma plataforma digital que avalia a eficácia organizacional a partir de análise de comportamentos e interações que impulsionam a capacidade coletiva da empresa de executar seu plano de geração de valor.

Para fortalecer a cultura e as capacidades de gestão, a OTA lançou seu primeiro ciclo de Avaliação de Lideranças, em agosto de 2025. A iniciativa reuniu o feedback dos colaboradores para orientar o desenvolvimento das lideranças, baseado nas competências do Omni Way.

A avaliação gerou insights para orientar o crescimento profissional e assegurar que líderes incorporem posturas essenciais para navegar um ambiente de negócios dinâmico.

Também interagimos com colaboradores em canais globais e locais, incluindo encontros (Town Halls), visitas das lideranças e sessões interativas. Além do Omni Talks descrito a seguir, o “Papo de Cultura”, live realizada para o Brasil, promoveu um diálogo direto entre colaboradores e as lideranças da OTA, fomentando os valores Integração e Transparência.



Omni Talks: Conectando Pessoas e Estratégias

Em 2025, o Omni Talks uniu equipes de todas as regiões com a liderança sênior global, proporcionando maior clareza sobre as estratégias, celebrando conquistas, abordando desafios e fortalecendo o alinhamento cultural.

Concebidos como um espaço inclusivo para o diálogo aberto, esses encontros reforçam comportamentos-chave do Omni Way. Três edições foram realizadas em 2025: em Maricá e Lisboa e uma sessão totalmente online, refletindo nossa presença e conexão globais.



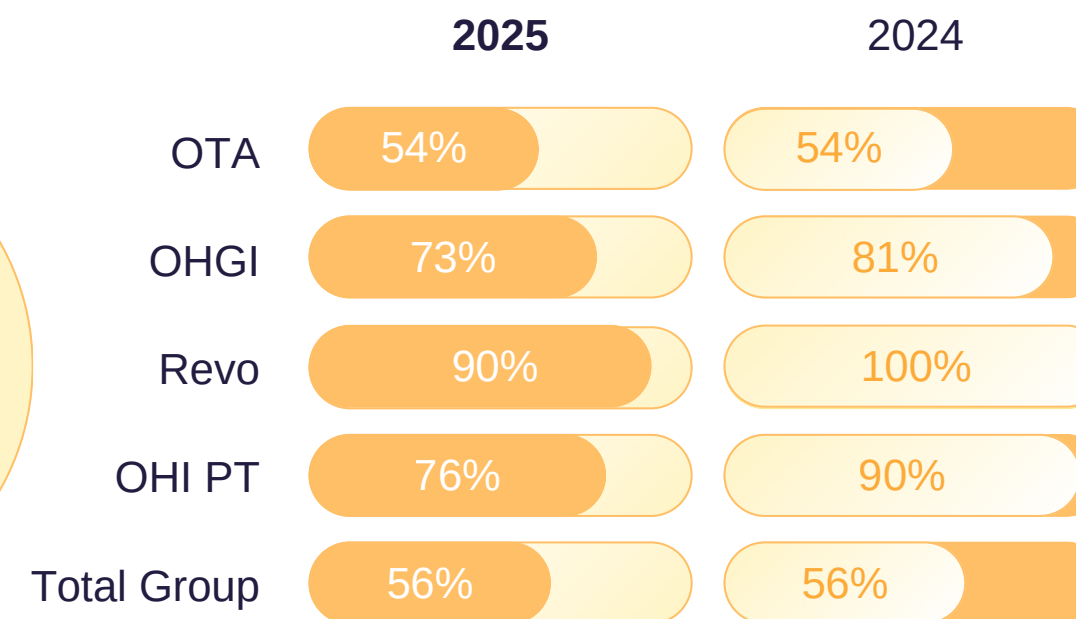
Medindo Engajamento e a Experiência no Ambiente de Trabalho



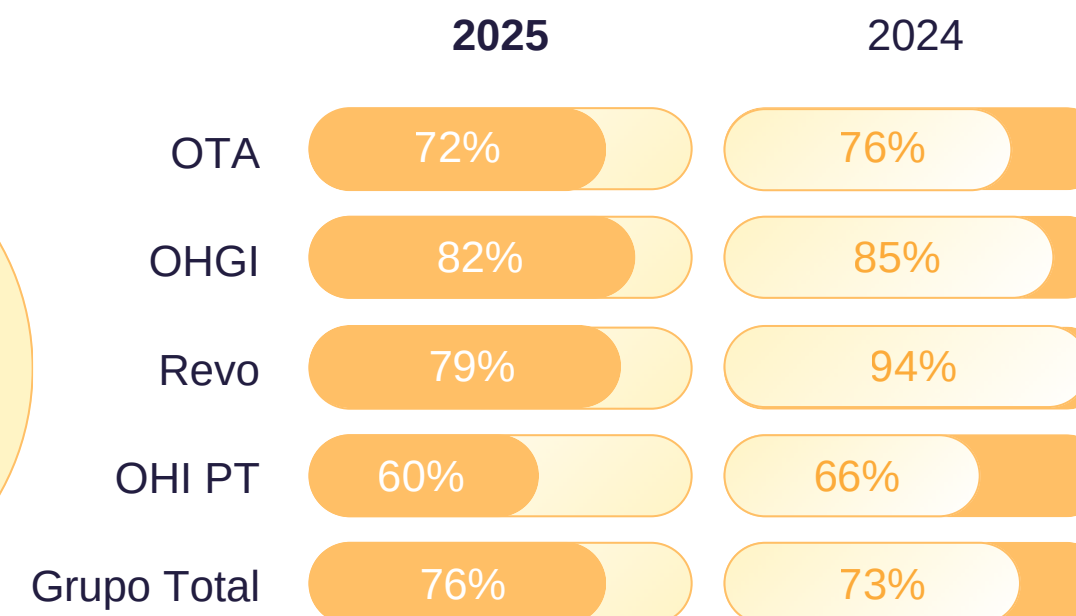
À medida que crescemos, seguimos focados em promover um ambiente onde cada indivíduo esteja engajado com nosso propósito e nossa cultura. Em 2025, reconhecimentos externos, incluindo pesquisa de engajamento conduzida pela Great Place to Work® (GPTW), evidenciaram esse avanço, com uma taxa média de satisfação de 75,9% por OTA, OHI, OHGI e Revo. Esses resultados significativos reforçam nosso foco na criação de um ambiente onde as pessoas se sentem incentivadas a se desenvolver. Até o presente momento, OTA, OHGI e Revo têm certificações GPTW.



Taxa de Participação na Pesquisa de Colaboradores



Taxa de Satisfação dos Colaboradores (média de todas as afirmações da GPTW)

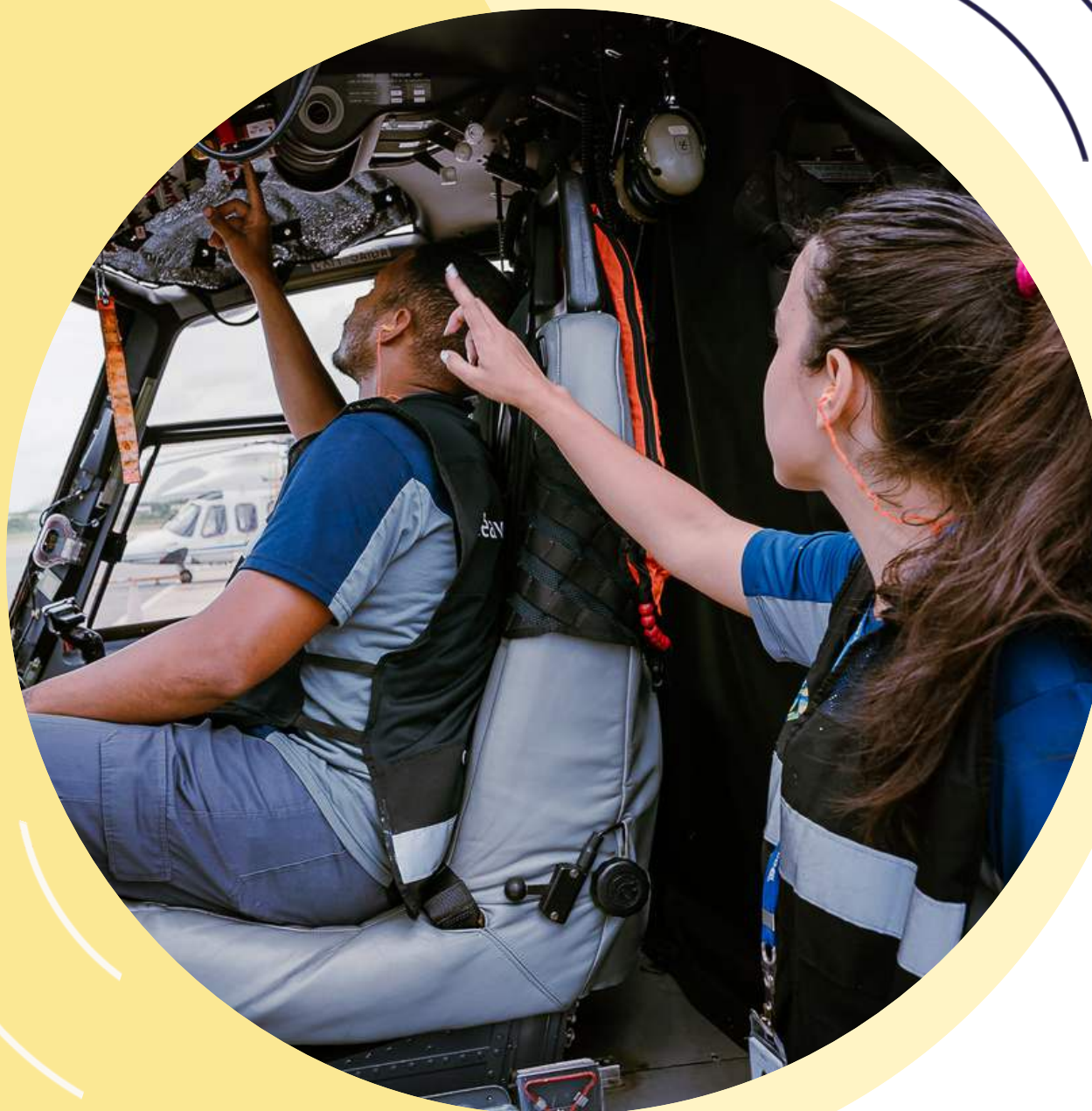


Reconhecendo Nossas Pessoas

Ao longo de 2025, a área de Recursos Humanos promoveu iniciativas para reconhecer as contribuições dos colaboradores e reforçar o engajamento, fortalecendo o alinhamento com o Omni Way.

Entre os principais esforços de reconhecimento, destacam-se o Valorizo Você, um programa da OTA que permite aos colaboradores enviarem feedbacks positivos a colegas, e premiações para aqueles que reportam situações de risco, promovendo uma cultura de segurança e transparência.

Reconhecimentos também foram divulgados publicamente por meio do Omni Talks e pelo LinkedIn, destacando profissionais que exemplificam os comportamentos e conquistas alinhados ao Omni Way.



Treinamento

O Grupo Omni prioriza a capacitação como um dos principais motores da excelência operacional e desenvolvimento dos times. A jornada de cada membro da equipe começa com um processo abrangente de integração (onboarding), complementado por treinamentos técnicos e regulatórios recorrentes para pilotos e mecânicos, assegurando a manutenção de suas licenças e a conformidade com requisitos de segurança.

Além das habilidades técnicas, os programas de treinamento abrangem temas como saúde e segurança, habilidades interpessoais, políticas internas, diversidade, equidade e inclusão (DEI) e práticas responsáveis.

Em 2025, investimos aproximadamente €10,6 milhões em treinamento, um aumento em relação aos €9,8 milhões investidos em 2024, garantindo que as equipes tenham as competências necessárias para atuar com os mais altos padrões.

Iniciativas-Chave em 2025



A **plataforma de aprendizagem online** “Decola Omni” foi lançada para tornar o acesso a treinamentos mais ágil. Também firmamos uma parceria com a UOL Edtech, uma empresa referência em educação digital no Brasil, apoiando o aprendizado contínuo e o aprimoramento de habilidades.



Programa de Estágio, incluindo trilhas corporativas e técnicas para estudantes universitários e de ensino técnico. Desde o seu lançamento em 2019, mais da metade dos estagiários foram efetivados.



A **Semana da Carreira** foi expandida para todo o Grupo, oferecendo aos colaboradores oportunidades de explorar o desenvolvimento e mobilidade interna.



Oportunidades de capacitação na Guiana, incluindo formação inicial de pilotos (ab initio), programas de aprendizagem para mecânicos e parcerias com a Escola de Engenharia Aeronáutica. Consulte a seção 4.5 “Investimento e Desenvolvimento Comunitário” para mais informações.



Treinamento de Colaboradores

Horas totais Horas por Colaborador

2025

146k

70

2024

136k

63

Estudo de Caso

Mobilidade de Talentos e Desenvolvimento de Carreira na Revo

O Programa de Rotação da Revo foi lançado em 2024 para criar oportunidades de mobilidade interna para colaboradores, principalmente de operações em solo, permitindo sua transição para funções corporativas ou atividades mais complexas nas operações de voo. A iniciativa abriu caminhos para o crescimento profissional e proporcionou benefícios mensuráveis - tanto sociais quanto financeiros.

Desde 2024, o programa resultou em cinco movimentações bem-sucedidas de colaboradores, fortalecendo trajetórias de carreira internas e melhorando as taxas de retenção.



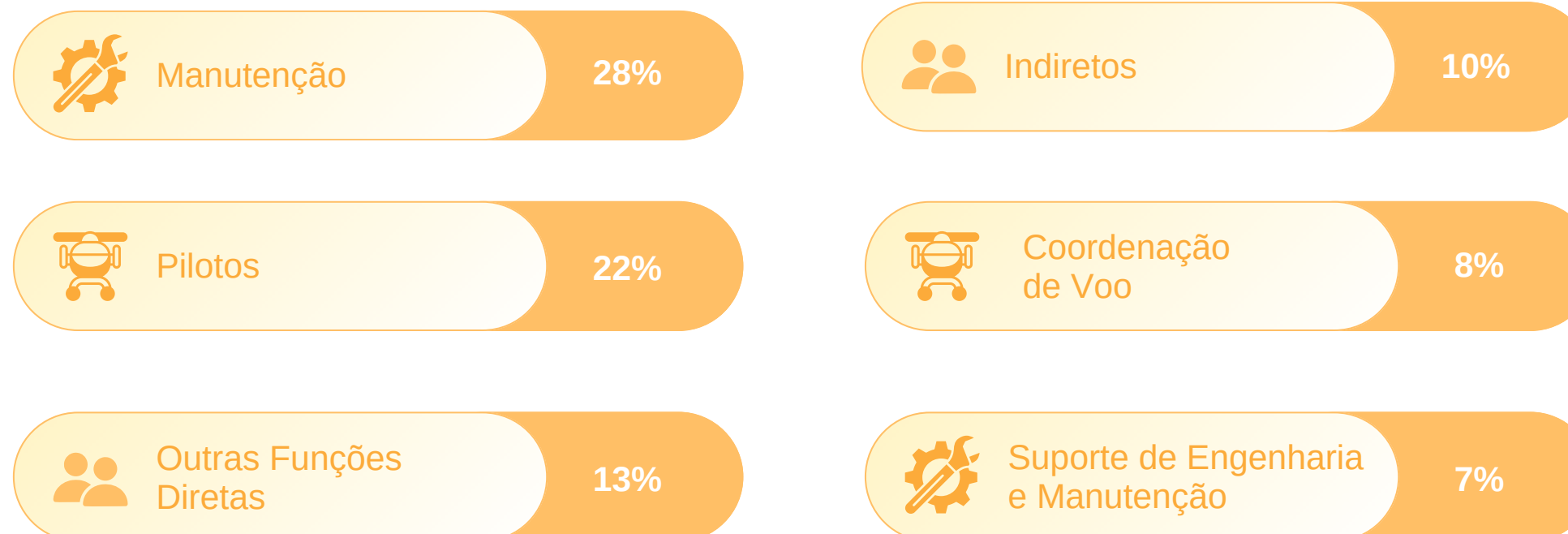
Participar deste programa tem sido uma experiência verdadeiramente transformadora para a minha carreira. Ele me ajudou a descobrir onde posso contribuir melhor, a desenvolver minhas habilidades e a ampliar minha perspectiva, contribuindo para o meu crescimento profissional e financeiro.

Felipe Carning, Líder de Soluções Operacionais na Revo

KPIs do Grupo

O acompanhamento de indicadores de Capital Humano fornece insights valiosos sobre como atraímos, retemos e desenvolvemos nossa força de trabalho.

KPIs: Estrutura da Força de Trabalho em 2025



Outras Funções Diretas - Funções de linha de frente, como equipe de atendimento médico de emergência (EMS), mestres de carga, operadores de tratores e comissários de bordo, essenciais para uma prestação de serviço segura e eficiente.

Suporte de Engenharia e Manutenção - Equipes técnicas, incluindo engenheiros, planejadores de PCP, controle de recursos, planejamento e controle de manutenção, garantindo a confiabilidade das aeronaves e a conformidade regulatória.

Suporte Indireto - Abrange funções essenciais de apoio, como armazenamento e almoxarifado, logística, gestão de estoques, treinamento, segurança de voo, SMS (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) e equipes administrativas, permitindo operações eficientes e iniciativas de sustentabilidade.

KPIs: Crescendo com Propósito

	2025	2024
Número total de colaboradores ao final do ano, FTE	2.094	1.805
Número total de colaboradores temporários ao final do ano, FTE	104	100
Novas contratações, FTE	604	427
Novas contratações líquidas, FTE	293	163
Taxa de rotatividade voluntária (%)	7,4	9,1



Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Acreditamos que a diversidade de pensamento e experiências geram valor tangível para o negócio. Integrar considerações de DEI em nossa cultura contribui para um ambiente de trabalho mais positivo, melhora a segurança e o desempenho operacional, apoiando diretamente nosso propósito de entregar resultados excepcionais aos nossos clientes a partir do ar.

A aviação depende de forma crítica de perspectivas diversas e segurança psicológica para garantir operações seguras, confiáveis, inovadoras e sustentáveis. Em 2025, avançamos nesse compromisso por meio de revisões de políticas, da ampliação de conhecimento e de iniciativas globais que empoderam todas as vozes em nossa equipe internacional.

Quatro Pilares de DEI

Nossa estratégia de DEI está estruturada em quatro pilares que orientam as ações em toda a organização: Política, Conscientização, Compromissos e Engajamento.



Política Construindo a base

Em 2024, introduzimos uma Política de DEI do Grupo alinhada aos princípios do Pacto Global da ONU. Em 2025, aprimoramos nossa Política para alinhá-la à nossa nova estrutura e fortalecer sua supervisão em nível do Conselho.



Conscientização Criando conscientização

Promovemos DEI por meio de eventos globais, treinamentos online e workshops de liderança. Os gerentes da OTA participaram de sessões sobre conceitos de DEI e viés inconsciente.



Compromissos Impulsionando os compromissos

Participamos do Programa Energia Inclusiva da Shell Brasil, endossando sua Carta de Compromisso de 2024 e integrando fóruns de fornecedores para promover o avanço de DEI. Também permanecemos ativos no grupo LIFT da HeliOffshore para incentivar a diversidade na aviação, e nossa próxima pesquisa de clima deve incluir uma análise de DEI.



Engajamento Promovendo o engajamento

Lançamos um Comitê de DEI com reuniões bimestrais em 2024. As iniciativas incluíram eventos que valorizam a presença feminina na aviação, parcerias com ONGs e aulas de idiomas para a equipe que trabalha na Guiana, para apoiar a integração entre as equipes brasileiras e guianenses.

Política e Governança

Em 2025, atualizamos a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão do Grupo para melhorar o alinhamento entre todas as entidades após a reestruturação e para refletir de forma mais clara a supervisão do Conselho sobre os temas de DEI.

Essa política promove a comunicação inclusiva, um ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio e a responsabilização em prol da redução de vieses nos processos de tomada de decisão.

Os resultados da pesquisa GPTW orientaram nosso plano de ação de DEI, e o Comitê de DEI continuou suas atividades para promover a inclusão.

O que significa “inclusão” para nós?

Criar um ambiente onde cada indivíduo se sinta respeitado, valorizado e capaz de contribuir para o nosso sucesso coletivo é fundamental. Na Omni, inclusão significa ouvir ativamente, remover barreiras e garantir a equidade.



Inclusão significa construir um ambiente de trabalho onde todos se sintam valorizados, respeitados, ouvidos e empoderados. O compromisso da Omni como signatária contribui para impulsionar a Shell em direção a uma cultura em que respeito, cuidado e oportunidades sejam, de fato, para todos.

Rodrigo Barbosa, SC, Especialista em Serviços de Aviação – Brasil (Shell)

Conscientização e Treinamento

Após a revisão da Política de DEI do Grupo, planejamos implementar treinamentos globais sobre o tema para reforçar a conscientização e promover ainda mais comportamentos inclusivos. Esses cursos irão aprofundar conceitos de DEI, como vieses inconscientes, e oferecer orientações práticas para promover a equidade no dia a dia de trabalho.

Para fortalecer o movimento, oferecemos trilhas de educação e desenvolvimento para líderes, colaboradores e Comitê de DEI por meio do nosso programa corporativo de educação “Decola Omni”.

KPIs: Dados e Representatividade

Para aprimorar o mapeamento demográfico e a transparência, em 2025 lançamos uma campanha voluntária de atualização cadastral na OTA, abrangendo informações sobre identidade de gênero, orientação sexual, raça/etnia, religião e origem social. Até o final do ano, 40% dos colaboradores haviam participado. Nossa força de trabalho permanece geograficamente diversa, com forte representatividade racial e um perfil etário equilibrado.

A representatividade de gênero continua sendo uma prioridade: em 2025, as mulheres representaram 18,3% da nossa força de trabalho (18,5% em 2024) e 18,9% da alta liderança (31,4% em 2024).

Embora a representatividade seja amplamente consistente em nossa

força de trabalho, reconhecemos a necessidade de esforços contínuos para apoiar o desenvolvimento equitativo e fortalecer a representatividade feminina ao longo do tempo, especialmente na alta liderança.

Também continuamos comprometidos com a mão de obra local. No Brasil, quase 100% dos colaboradores são brasileiros. Na Guiana, 44% de todos os colaboradores da Omni que operam no país são cidadãos guianenses.

Quanto à distribuição racial em todo o Grupo, cerca de 46% dos colaboradores e 15% da alta liderança se identificam predominantemente como não brancos.



Para mim, construir minha carreira na aviação e voar em um AW139 na Omni simboliza resiliência e orgulho. Ver mais mulheres na cabine de comando confirma que a competência não tem gênero, e a Omni impulsiona essa evolução com equidade.

Melissa Medrano Gomes,
Piloto Comandante

KPIs: Diversidade de Gênero

Avançar na diversidade é uma prioridade estratégica para a Omni, especialmente porque o equilíbrio de gênero ainda é um desafio em todo o setor da aviação.

	2025	2024		2025	2024
FTE Feminino (%)	18%	19%	Colaboradores com deficiências declaradas FTE	12	12
FTE Masculino (%)	82%	81%	Colaboradores que se identificam predominantemente como não brancos (%)	46%	44%
Participação de mulheres na alta liderança ¹ (%)	19%	31%	Alta liderança que se identifica predominantemente como não brancos (%)	15%	N/A ³
Taxa de promoção ajustada por gênero ²	0,6%	N/A ³	FTE com menos de 30 anos (%)	19%	18%
Taxa de promoção ajustada por gênero – homens (%)	9%	12%	FTE entre 30 e 50 anos (%)	53%	54%
Taxa de promoção ajustada por gênero – mulheres (%)	7%	14%	FTE com mais de 50 anos (%)	28%	28%

1) A alta liderança é definida como diretores e gerentes executivos. 2) Taxa de promoção por gênero = Promoções para o gênero/Total de colaboradores por gênero. 3) Dados de 2024 não disponíveis.

Navegando pela complexidade para garantir a saúde e a segurança

A segurança nunca é simples. Ela exige clareza e responsabilidade em um ambiente complexo. Na Omni, lidamos com padrões globais e riscos operacionais com precisão, garantindo que saúde e segurança permaneçam como a base de tudo o que fazemos.

Fortalecendo Nossa Cultura de Segurança

Proteger a saúde e a segurança de colaboradores, passageiros, clientes e parceiros é um dever moral, essencial para nossa licença de operar e fundamental para manter um ambiente de trabalho produtivo. Esse compromisso preserva nossa reputação e sustenta o sucesso do negócio em longo prazo.

Durante o ano, reforçamos nosso foco em segurança por meio de diversas iniciativas e programas voltados ao fortalecimento de uma cultura de segurança em primeiro lugar. Lançamos o Programa SAFE (Stop Authority for Everyone) e alcançamos um número recorde de relatórios voluntários de segurança ocupacional, fechando o ano com 767 registros — um aumento de 83% em comparação com 2024.

Ações como Caça aos perigos, Parada de Segurança e a Semana de Segurança e Saúde Ocupacional (SIPAT) foram complementadas por revisões de procedimentos, forte engajamento da liderança e a nomeação de um novo Diretor Global de Segurança, garantindo que a segurança permaneça como prioridade em todas as operações.

Manter zero acidentes fatais segue como prioridade máxima, exigindo vigilância constante e a recusa em aceitar o risco como inevitável. Incidentes menores em 2025, durante atividades rotineiras, reforçaram a necessidade de manter a segurança sempre em primeiro plano.

A Omni está comprometida em liderar o setor em padrões de segurança, tratando cada incidente como evitável e aprimorando continuamente suas barreiras de proteção para garantir que todos retornem para casa em segurança.



Capacitar os colaboradores a recusar tarefas ou interromper o trabalho quando identificam condições inseguras é fundamental para estabelecer uma cultura de segurança robusta. Em 2025, reforçamos esse princípio por meio da implementação do programa SAFE em toda a nossa organização.

Duncan Moore, Diretor Global de Segurança

Governança de Saúde e Segurança

A governança de Saúde e Segurança está integrada às nossas operações por meio de políticas robustas e mecanismos de supervisão. Nossa abordagem é orientada pelo framework Eyes on Safety (EOS), que é supervisionado pelo Comitê de Segurança e possui certificação ISO 45001, reforçando a aderência aos mais altos padrões operacionais.

O EOS inclui diversas iniciativas, como as Regras de Ouro de Segurança e o “Momento de Segurança”, apresentação mensal padrão que deve ser utilizada no início de cada reunião importante.



O que entendemos por “Eyes on Safety”?

Um framework abrangente que inclui:

- ✓ Política e objetivos de segurança
- ✓ Promoção de segurança
- ✓ Promoção de qualidade
- ✓ Gestão de riscos

SAFE

STOP AUTHORITY
FOR EVERYONE

Destaque do Programa

O Programa SAFE (Stop Authority for Everyone) capacita todos os colaboradores, independentemente da função ou nível hierárquico, a sinalizar e interromper atividades potencialmente inseguras. Ao incentivar a intervenção precoce, reforçamos nosso compromisso com a gestão proativa de riscos.

No Brasil, uma sessão ao vivo do “Papo de Cultura” sobre o SAFE foi conduzida por Alexandro Silva, Diretor de Qualidade e Segurança de Voo. A edição destacou o fortalecimento da cultura de segurança do Grupo Omni como um valor central, promovendo comportamentos preventivos e discutindo como os times podem manter os padrões de segurança.

Palestrantes de outras empresas, especializados em segurança aeronáutica e do trabalho, compartilharam insights e melhores práticas para fortalecer ferramentas, processos e o engajamento da equipe com a melhoria contínua.



**Total de Interrupções
de Trabalho: 27**

Em 2025, reforçamos nossa cultura de segurança por meio de uma abordagem integrada. Em conjunto com o SAFE, fortalecemos aspectos relacionados a fatores humanos, o engajamento da liderança e a responsabilização, para garantir que a segurança oriente decisões diárias e sustente uma cultura resiliente e proativa.

Alexandro Silva, Diretor de Qualidade e Segurança de Voo

Lição Aprendida

Cultura de Segurança: Empoderamento como Controle de Riscos

Desafio

Os sistemas tradicionais de segurança não conseguem capturar todos os riscos emergentes a tempo.

O que fizemos

A Omni reforçou o empoderamento dos colaboradores por meio do Programa SAFE e de iniciativas mais amplas que incentivam a intervenção precoce e a comunicação aberta.



O que isso possibilitou

O desempenho em segurança foi fortalecido à medida que os colaboradores passam a agir de forma proativa diante de preocupações, transformando o empoderamento em uma esfera prática e centrada no fator humano de gestão de riscos.

Programas de Bem-Estar dos Colaboradores

Reconhecendo que a segurança vai além da saúde física e está diretamente correlacionada com o bem-estar mental, ampliamos a forma que atuamos nessa dimensão como parte do nosso Programa de Gestão de Riscos de Fatores Humanos. Em 2025, o foco esteve na gestão da pressão operacional, incluindo expectativas de liderança, demandas de clientes e estresse autoimposto.

As principais iniciativas incluíram:

Programa de Prevenção de Burnout: Lançado em 2023 para equipes técnicas (mecânicos, pilotos e coordenação de voo), a iniciativa identifica e mitiga os sinais precoces de esgotamento. Gerido de forma confidencial pela equipe de Segurança de Voo, inclui visitas de psicólogos às bases, sessões de conscientização e avaliações voluntárias de burnout, com acompanhamento quando necessário. Em 2025, o número de atendimentos aumentou para 45 (em relação a 39 em 2024), a cobertura foi expandida para mais bases e novos indicadores foram definidos para monitorar a sua efetividade.

Programa de Apoio Pós-Traumático: Criado em 2021, oferece apoio psicológico a pilotos e mecânicos envolvidos em ocorrências aeronáuticas e exige autorização formal antes do retorno às atividades, independentemente dos requisitos das autoridades de aviação.

Programa de Gestão da Fadiga: Utiliza uma plataforma dedicada para monitorar os riscos de fadiga, como jornadas críticas e privação de sono, permitindo ações de recuperação baseadas em dados. Ao longo do ano, 498 alertas foram identificados e tratados entre as equipes técnicas (50,8% coordenação de voo, 42,2% mecânicos, 7% tripulação).

Em conjunto, essas iniciativas reforçam uma abordagem holística de segurança, abordando riscos físicos, psicológicos e operacionais para garantir que as pessoas sejam apoiadas antes, durante e após suas atividades.



4.4 SAÚDE E SEGURANÇA

Com base nessa estrutura, no Brasil, nosso programa Omni Cuidando da Gente promove o bem-estar físico, mental e financeiro, visando reduzir o absenteísmo e aumentar a segurança no ambiente de trabalho. Em 2025, ele foi fortalecido a partir da mudança do fornecedor responsável pela gestão do plano de saúde, com a inclusão de:

Plataformas Corporativas de Bem-Estar: a companhia oferece acesso a duas plataformas corporativas de bem-estar, permitindo que os colaboradores utilizem uma ampla rede de academias, estúdios, aplicativos de saúde mental (incluindo meditação e terapia online) e serviços de nutrição. Em dezembro, 768 colaboradores (40% da força de trabalho) utilizavam ativamente essas plataformas.

Iniciativa de Grupo de Corrida: para incentivar a atividade física e o engajamento, a companhia sorteou 162 vagas para colaboradores participarem de quatro corridas patrocinadas pela Adidas ao longo do ano, alcançando uma taxa de adesão de 89% e 971 km percorridos pelo grupo participante.

Programa de Acompanhamento de Bem-Estar: a cada semestre, 30 colaboradores são acompanhados por meio de um programa estruturado, com suporte de uma equipe multidisciplinar. A iniciativa integra ações voltadas à saúde física, mental e financeira.

Programa Patrulha da Saúde: oferece atendimento preventivo por meio de equipes multidisciplinares duas vezes ao ano. No primeiro semestre, o programa foi realizado na base de Jacarepaguá e no escritório do Rio, totalizando 47 consultas. No segundo semestre, expandimos para dez bases no Brasil. Foram realizados 222 atendimentos com uma equipe multidisciplinar, incluindo nutricionista e personal trainer. Massagens Shiatsu também foram oferecidas.

Educação Corporativa: as iniciativas educacionais focadas no bem-estar mental e financeiro foram ampliadas por meio de cursos online e sessões ao vivo. Em 2025, 381 cursos foram concluídos, abrangendo tópicos como inteligência emocional, segurança no trabalho, comunicação não violenta, conscientização sobre saúde mental e planejamento financeiro pessoal.

Dr. Alper: foi lançada a plataforma de saúde da Alper, nossa corretora de seguros, oferecendo acesso a profissionais de saúde e soluções integradas focadas na prevenção de doenças, diagnóstico precoce e melhoria da qualidade de vida, além de ampliar o acesso a serviços de saúde.



Ações de Saúde e Segurança em 2025

Construindo uma cultura de segurança mais robusta por meio da melhoria contínua, de ações assertivas e do engajamento das equipes.



Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a saúde e a segurança por meio de campanhas, workshops e auditorias que consolidaram práticas seguras e promoveram o alinhamento das equipes em todo o Grupo. Esses esforços contribuíram para a manutenção do nosso histórico de zero acidentes fatais e consolidaram a segurança como uma responsabilidade compartilhada.

Principais Ações e Iniciativas



Construindo uma Cultura de Segurança

Campanha de Segurança: para marcar o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (27 de julho), o Grupo Omni lançou uma campanha de segurança. Ao longo do mês, diversos profissionais da área compartilharam insights sobre a importância de manter uma cultura de segurança no Grupo, incluindo Raymon Khan (Gerente de Segurança da Guiana), Fabio Fernandes e Paulo Roberto de Araujo (Técnicos de Segurança do Trabalho) e Duncan Moore (Diretor Global de Segurança).

Reunião de Segurança: Fortalecendo nossa cultura de segurança: promovemos discussões presenciais e virtuais entre o CEO da OTA, a Diretora de Engenharia & Manutenção e o Diretor de Segurança com equipes de manutenção de diversas bases.

Paradas de Segurança: reforçamos o nosso compromisso com práticas seguras nas operações diárias. Uma das iniciativas contou com a presença de representantes do cliente Petrobras.



Workshops Integrados e Alinhamento Interfuncional

Workshop de Segurança Integrada: reunimos as equipes de Qualidade Corporativa, Segurança, Qualidade de Manutenção e equipe da Guiana para alinhar processos e estratégias.

1º Workshop de Operações e Segurança: abordamos desafios no processamento de passageiros e bagagens nas operações offshore em Jacarepaguá, nossa base mais movimentada.



Educação

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT 2025): realizamos sessões online sobre atitude SAFE, fatores humanos, riscos psicossociais, ameaças invisíveis, segurança no trânsito e nutrição.

Campanha de Gestão de Riscos na Aviação: introduzimos o recurso visual Bowtie para facilitar a identificação dos riscos de segurança e lançamos uma “Caça aos Perigos”, incentivando os colaboradores a reconhecer perigos no local de trabalho.

Meses de Conscientização sobre Saúde: realização das campanhas de conscientização sobre o câncer de mama e a saúde masculina, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.

Treinamento contínuo para promover a cultura organizacional: ao longo do ano, os colaboradores completaram 1.704 horas de treinamento, distribuídas em 69 cursos.



Monitoramento e Melhoria Contínua

Auditoria Comportamental: inspeções preventivas para verificar conformidade, identificar comportamentos de risco e promover atitudes seguras. Em 2025, foram realizadas 219 auditorias comportamentais.

Pesquisa de Segurança Operacional: ferramenta contínua para medir progressos, identificar desafios, e garantir o alinhamento do plano de segurança com a realidade operacional. Em 2025, a pesquisa recebeu 704 respostas (em comparação com 613 em 2024), mantendo o foco em temas como pressão operacional, confiança nos processos, comunicação de riscos, proficiência técnica e disponibilidade de recursos.

Estudo de Caso

Promovendo liderança em segurança

Visão Geral

Em 2025, consolidamos nossa posição como referência em segurança ao apoiar ativamente a visão da HeliOffshore de “uma linha de frente mais segura sustentada por uma indústria aberta, responsiva e alinhada, para que nenhuma vida seja perdida na aviação offshore”. Alinhada a essa visão, a Omni contribuiu para o avanço dos padrões globais e colocou a segurança no centro das decisões operacionais.

Contexto

A HeliOffshore, uma associação global focada em segurança para a indústria de helicópteros offshore, reúne operadores para compartilhar as melhores práticas e elevar os padrões de segurança no setor de asa rotativa. A participação da Omni reflete uma abordagem proativa na construção do futuro da segurança na aviação, contribuindo de forma transparente para iniciativas que beneficiam toda a indústria.

Destaques de Impacto

Esses esforços geraram benefícios mensuráveis para a organização e a indústria:



Posicionamos a Omni como uma líder reconhecida em segurança no setor, com uma “marca registrada” em transparência e compartilhamento de aprendizados.



Reforçamos o alinhamento da Omni com os padrões globais de segurança.



Fortalecemos a cultura interna promovendo uma cultura justa e incorporando as melhores práticas e aprendizados externos.



Um marco importante dessa parceria foi a divulgação de uma mensagem de Duncan Moore, Diretor de Segurança do Grupo, sobre a importância de incorporar a segurança em todas as atividades — um forte chamado para mantê-la integrada em cada ação e decisão.

Além disso, durante o evento HeliOffshore em Atenas, o CEO do Grupo, Jeremy Akel, destacou a transparência e a segurança psicológica como padrões essenciais para o setor, reforçando a importância da comunicação aberta e da confiança na construção de uma cultura de segurança resiliente. Esses princípios estão diretamente alinhados à nossa abordagem de colaboração e promoção à saúde mental e segurança psicológica, incentivando os colaboradores a se manifestarem e agirem proativamente.

4.4 SAÚDE E SEGURANÇA

	2025	2024		2025	2024		2025	2024
Horas de voo ¹	91.944	83.900	Número de relatos voluntários de saúde e segurança submetidos no âmbito do Programa de Relatórios Voluntários	767	1.286	Taxa Total de Lesões Registráveis ³	1.73	1.21
Número médio de horas operadas por semana	1.346	1.240	Taxa de absenteísmo	21%	19%	Benchmark: IOGP ⁴ Taxa Total de Lesões Registráveis	0.76	1.04
Número médio de passageiros transportados por semana	13.430	12.942	Acidentes de trabalho	7	4	Tempo perdido devido a lesões relacionadas ao trabalho	1.24	0.91
Acidentes com aeronaves	0	0	Lesões relacionadas ao trabalho	5	3	Benchmark: IOGP4 Tempo perdido devido a lesões relacionadas ao trabalho	0.25	0.39
Taxa de acidentes por 1.000.000 horas de voo ²	2.74	3.15	Número de fatalidades	0	0			
Benchmark: HeliOffshore Taxa de acidentes por 1.000.000 horas de voo ²	6.44	6.39	Taxa de gravidade	0.015	0.023			

1) MACE = Equivalente de Aeronave Média
2) A taxa de acidentes por 1.000.000 horas de voo considera o número de acidentes multiplicado por 1.000.000, dividido pelo total de horas de voo nos últimos cinco anos (média móvel).
3) TRIR = número de incidentes registráveis × 1.000.000 / total de horas trabalhadas.
4) Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás.

Humildade que Gera Impacto na Comunidade

O verdadeiro impacto começa com humildade. Na Omni, ouvimos e aprendemos com as comunidades que atendemos, garantindo que cada iniciativa seja baseada em um engajamento genuíno e gere benefícios duradouros.

Fortalecendo Comunidades Desde a Nossa Fundação

Fundado em Portugal, o Grupo Omni expandiu globalmente ao abraçar oportunidades em países como Brasil e Guiana, ao mesmo tempo em que investe de forma consistente em talentos locais. Esse compromisso continua até hoje, com o apoio ao desenvolvimento dos ecossistemas locais de aviação e criação de oportunidades de carreira que geram benefícios duradouros para comunidades e stakeholders, construindo um legado do qual nos orgulhamos.



Abordagem para Investimento e Desenvolvimento da Comunidade

Em 2025, aceleramos nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades por meio de iniciativas que fortalecem as economias locais e desenvolvem capacidades na aviação.

No Brasil, as operações da Omni geraram milhares de empregos locais desde a sua fundação, com esforços recentes para aumentar a representatividade feminina e promover carreiras na aviação entre os jovens das comunidades locais.

Na Guiana, nossa afiliada local criou mais de 70 empregos para cidadãos guianenses desde 2023 e continua a desenvolver a capacidade nacional em aviação por meio do apoio à principal Escola de Engenharia Aeronáutica do país, treinamento das primeiras equipes de busca e salvamento (SAR) de nível básico e implementação de trilhas estruturadas de formação para pilotos e mecânicos – iniciativas que reforçam o desenvolvimento de longo prazo da força de trabalho.



Temos orgulho de desenvolver talentos guianenses e criar oportunidades reais para os profissionais locais, reforçando o compromisso da OHGI com o futuro da aviação na Guiana, enquanto voamos com as cores da nação em nossas aeronaves.

Sean Western, Gerente Nacional da Guiana

Treinamento e Desenvolvimento de Habilidades

Marco histórico da aviação na Guiana: dois cidadãos guianenses, Somant Heeralall e Yadram Ramcharran, foram treinados como os primeiros pilotos de helicóptero ab initio para o setor de óleo e gás e se juntaram à nossa equipe de operações – uma conquista histórica para o desenvolvimento da aviação nacional. Ambos concluíram o treinamento de voo na renomada Hillsboro Aero Academy, nos EUA, e continuaram seu desenvolvimento profissional com treinamento em helicópteros Bell 412 no Canadá.

Crescimento do quadro de Pilotos Ab Initio: dois novos pilotos nacionais, Rennison McIntosh e Antonio Dookie, iniciaram seu treinamento como pilotos ab initio e concluíram com sucesso seus primeiros voos solo em helicópteros R22.

Capacitação de Busca e Resgate (SAR): quatro novos profissionais passaram a integrar a equipe de mergulhadores de resgate em 2025. Dois concluíram com sucesso o Treinamento de nível básico de Nadadores de Resgate, enquanto os outros dois estão programados para concluir em 2026. Dois mergulhadores de resgate concluíram com sucesso o treinamento de operador de guincho em 2025 e puderam apoiar a missão no Suriname, atuando como mergulhadores de resgate e operadores de guincho qualificados. Atualmente, há sete nadadores de resgate treinados e certificados, número que deve chegar a nove em 2026.

Parcerias de SAR: firmamos parceria com a Guarda Costeira e a Marinha do Suriname para ministrar o primeiro treinamento em SAR e Man Overboard (homem ao mar) do país com uso de helicópteros.

Programa de aprendizagem para mecânicos: nosso programa de aprendizagem em andamento na Guiana segue desenvolvendo habilidades técnicas localmente. Até o momento, três aprendizes foram incluídos no programa, que funciona como porta de entrada para alunos selecionados da Escola de Engenharia Aeronáutica iniciarem suas carreiras no setor.

Lição aprendida

Desenvolvendo Capacidades Locais: Guiana como um Modelo Replicável

Desafio

Expansão das operações com foco no fortalecimento do talento local e na resiliência de longo prazo.

O que fizemos

A Omni desenvolveu trilhas estruturadas de carreiras, parcerias de capacitação e experiência operacional real na Guiana e na região mais ampla do CARICOM.



O que isso possibilitou

O programa de formação e desenvolvimento de talentos locais agora fortalecem tanto o desenvolvimento das comunidades quanto a capacidade do Grupo de operar com segurança e confiabilidade ao longo do tempo.

Criação de Valor Econômico

Por meio de nossas operações em diversas regiões, criamos valor econômico que apoia o crescimento dos negócios, a contribuição fiscal nos países onde atuamos e o desenvolvimento dos setores em que operamos.

Nossas atividades geram retornos financeiros diretos e impulsionam benefícios econômicos mais amplos, incluindo geração de empregos, o fortalecimento da cadeia de suprimentos local e investimento de longo prazo nas comunidades onde estamos presentes.

Todos os anos, reportamos o valor econômico gerado em nossos mercados para oferecer transparência sobre a escala de nossas operações e o valor entregue aos diversos stakeholders.



	2025	2024
Valor econômico direto gerado, EUR	472M	421M
Valor econômico direto distribuído, EUR	188M	144M

Impacto Social

Em 2025, expandimos nosso impacto social por meio de iniciativas comunitárias e programas de engajamento com jovens em toda a nossa presença global. De ações de voluntariado e parcerias a atividades educacionais e feiras de profissões, estamos comprometidos em criar oportunidades que fortaleçam as comunidades locais e inspirem futuros talentos da aviação.



Portugal

Dias de Impacto Social em parceria com a AMI e a JustAChange, atuando na reforma da sede da AMI em Lisboa e ações de voluntariado na preparação de refeições com a organização beneficente Refood.



Brazil

Apresentação “Entendendo as Asas Rotativas”, participação em cursos profissionalizantes na Universidade IBMEC e visitas educativas à base Jacarepaguá para crianças do projeto “Onde os Aviões Moram”.

Apoio por meio de patrocínio ao Hospital Cruz Verde via Revo, além de uma iniciativa de livro de arte em apoio à cena artística de São Paulo. A OTA promoveu uma visita à base de Maricá para alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, apresentando o ambiente corporativo e as práticas de segurança da Omni.



Guyana

Primeiro projeto comunitário da OHGI, com a reforma das instalações sanitárias da Escola Primária BV, além do Programa “Work-Study” da OHGI voltado a alunos do Ensino Médio.

Participação em feiras de carreira na Escola de Ensino Médio Bishops e na Universidade da Guiana, além de um evento de volta às aulas, com distribuição de materiais escolares para crianças em situação de vulnerabilidade e aos filhos de nossos colaboradores.

Estudo de Caso

Desenvolvendo Talentos Nacionais em Aviação na Guiana

Contexto

O setor de aviação da Guiana enfrenta uma crescente demanda por profissionais qualificados para apoiar as operações offshore, em conformidade com padrões de segurança de classe mundial.

Ação

A afiliada da Omni na Guiana adotou uma abordagem integrada para o desenvolvimento da força de trabalho, combinando geração de empregos, formação de pilotos, programa de aprendizagem para mecânicos e desenvolvimento das operações de Busca e Resgate (SAR), além de parcerias com instituições de ensino locais. Continuamos nossa colaboração com a Escola de Engenharia Aeronáutica Art Williams & Harry Wendt (AES), que oferece aos alunos acesso a simuladores de voo, treinamento técnico e experiência prática junto às nossas equipes.

Atualmente, estamos patrocinando cinco estudantes da AES, que estão no último ano e se preparando para a graduação em dezembro de 2026. Estes alunos também recebem experiência prática por meio de estágios no período da tarde.

Impacto

O programa acelerou o desenvolvimento de talentos nacionais em aviação, criando um grupo local de pilotos, mecânicos e profissionais de SAR altamente treinados. Com a combinação de treinamento, estágios e experiência operacional, a Omni está contribuindo para o fortalecimento da força de trabalho técnica nacional, apoiando a sustentabilidade do setor em longo prazo e promovendo o desenvolvimento da comunidade.



Engajamento e Parcerias Externas

Nossos esforços não se limitam ao público interno da Omni.
Fortalecemos o engajamento e as parcerias externas por meio de:

- ✓ Lançamos o Programa "Work-Study" na Guiana, proporcionando a estudantes do ensino médio experiência prática em aviação por meio de estágios de um mês em áreas operacionais.
- ✓ No Brasil, apoiamos o Programa de Jovens Aprendizes com a PROA, uma ONG que promove a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. Em 2025, contratamos cinco aprendizes por meio dessa iniciativa.
- ✓ Continuidade da parceria com a Aviadoras, organização beneficente brasileira que promove a participação feminina na aviação. Recebemos uma profissional dessa rede, como parte do nosso compromisso com a diversidade na contratação.
- ✓ Nosso engajamento com universidades para apresentar a Omni, nosso mercado de atuação e oportunidades de carreira aos estudantes, apoiando o desenvolvimento de talentos locais e ampliando o conhecimento sobre a indústria de aviação.



Resultados que geram Confiança na Governança de Dados

A confiança é construída por meio da transparência e da melhoria contínua. Na Omni, fortalecemos nossas práticas de segurança cibernética e proteção de dados por meio de iniciativas direcionadas que envolvem colaboradores, parceiros e stakeholders.

Ao revisar regularmente os resultados e aplicar as lições aprendidas, mantemos nossas ações relevantes e eficazes, reforçando a resiliência, a boa governança e a confiança em um cenário digital cada vez mais complexo.



Por meio de seu compromisso com práticas digitais robustas, o Grupo Omni contribui para a proteção da integridade das operações globais, reforçando a segurança em um setor no qual a resiliência é essencial.

A Omni está plenamente ciente dos riscos e responsabilidades associadas à sua atuação, especialmente no que diz respeito à segurança cibernética e à proteção de dados.

Com o aumento da frequência e da sofisticação dos ataques cibernéticos em todo o mundo, a companhia reforça a necessidade de proteger as suas operações e garantir a segurança de informações sensíveis em um ambiente digital em rápida transformação. Essa realidade exige vigilância constante e medidas proativas. Para isso, implementamos sistemas avançados e programas abrangentes de treinamento para prevenir violações e vazamentos de dados, honrando a confiança que nossos stakeholders depositam em nós.

Nossa abordagem pode ser resumida da seguinte forma:

- ✓ Melhorar os processos, sistemas e comunicação de cibersegurança em alinhamento com padrões de referência. O progresso é monitorado por meio de KPIs relacionados a eventos de segurança, detalhados mais adiante nesta seção.
- ✓ Aprimorar as práticas e os sistemas de privacidade de dados por meio de análises de lacunas em relação a estruturas reconhecidas, abordando prontamente quaisquer problemas identificados.
- ✓ Fortalecer a comunicação interna sobre esses temas, garantindo um alinhamento claro entre a liderança e as equipes de linha de frente.

Estruturas e Processos de Governança

A cibersegurança permanece como um elemento central da nossa governança digital e está sob a responsabilidade do Diretor de Tecnologia da Informação e Digital, uma função global criada após a transição para um modelo organizacional funcional. A alta liderança e o conselho revisam regularmente as medidas adotadas para prevenir incidentes relacionados a TI e privacidade, perda de dados e impactos financeiros. Avaliações independentes realizadas por terceiros continuam a nos ajudar a identificar oportunidades de melhoria.

Em 2025, avançamos de um modelo em que existiam abordagens para cada unidade de negócio para uma Política de Cibersegurança do Grupo, estabelecendo um processo contínuo que alinha todas as unidades a padrões comuns. As principais atualizações de TI também incluem avaliações contínuas de vulnerabilidade, gerenciamento unificado de identidades, testes de penetração e fortalecimento das capacidades do Centro de Operações de Segurança.

Nossos processos foram ainda mais aprimorados após uma tentativa de ataque cibernético que foi detectada e contida, sem comprometer dados ou gerar impactos financeiros. O evento confirmou a eficácia de nossos controles existentes e ressaltou a necessidade de adaptação contínua diante da evolução das ameaças.

Lição aprendida

Resiliência Cibernética: Ampliando a Proteção com o Crescimento

Desafio

Um negócio em crescimento e cada vez mais digital enfrenta ameaças cibernéticas em constante evolução, que exigem proteção consistente e integrada.

O que fizemos

A Omni implementou uma Política de Cibersegurança em nível de Grupo e reforçou controles-chave, incluindo avaliações contínuas de vulnerabilidade, gestão unificada de identidades, testes de intrusão e fortalecimento das capacidades do Centro de Operações de Segurança.



O que isso possibilitou

O resultado é uma postura de cibersegurança mais coesa e resiliente, que acompanha a evolução do negócio, reduz a exposição a riscos e amplia a capacidade do Grupo de prevenir, detectar e responder a ameaças.

Segurança e Gerenciamento de Dados

O Grupo Omni está passando por uma transição para uma organização mais orientada a dados, utilizando tecnologia para aprimorar as operações, apoiar a descarbonização e viabilizar novos serviços. À medida que a digitalização avança – especialmente com aeronaves mais modernas – a gestão e a segurança cibernética tornaram-se prioridades críticas. Em 2024, o Grupo integrou seus sistemas de TI ao Office 365 para criar um ambiente de dados mais seguro e eficiente e, em 2025, concentrou esforços no reforço da integridade, rastreabilidade e proteção dos dados ao longo de todo o ciclo de vida da informação. As melhores práticas em segurança cibernética, lideradas por sua subsidiária brasileira OTA, estão sendo disseminadas por todo o Grupo.

As atualizações nos processos de dados de RH em 2025 na OTA e na Revo aprimoraram o tratamento de dados pessoais dos colaboradores, garantindo a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) e a Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD).

A Omni também mantém outros controles que incluem, entre outros, autenticação segura e regras de acesso rigorosas, garantindo que as pessoas tenham acesso apenas às informações necessárias para o desempenho de suas funções.

Nossos sistemas são monitorados 24 horas por dia, 7 dias por semana, para detectar e responder a possíveis ameaças cibernéticas, com controles de detecção e resposta a intrusões e proteção antivírus para todos os endpoints de TI. Medidas adicionais de segurança incluem identificação e correção periódica de vulnerabilidades, firewalls de rede, backups de dados e políticas robustas de privacidade e proteção de dados.

Em conjunto, essas medidas mantêm os dados corporativos seguros e rastreáveis, protegidos contra riscos internos e externos, além de apoiar a continuidade operacional e a conformidade com os requisitos aplicáveis.



Vejo a cibersegurança e a privacidade de dados como pilares fundamentais de negócios sustentáveis. Na Omni, fortalecemos continuamente nossa resiliência por meio da governança, da gestão de riscos e do alinhamento com padrões globais, garantindo que a proteção de dados e a confiança dos nossos stakeholders permaneçam no centro de nossas operações.

Frederico Freitas, Gerente Executivo de Tecnologia da Informação & Digital

Atividades-chave em 2025

Em 2025, implementamos diversas iniciativas de TI para reforçar a segurança cibernética, a gestão de dados e a governança em todo o Grupo:

- ✓

Implementação do SAP: iniciamos a implementação de um ERP baseado em nuvem para melhorar a governança, integrar processos, permitir a visibilidade de dados em tempo real e aumentar a eficiência nas áreas de finanças, cadeia de suprimentos e operações. O SAP posiciona o Grupo para uma expansão mais rápida, melhor alocação de recursos e maior resiliência no longo prazo. A conclusão está prevista para 2026.
- ✓

Integração do Microsoft 365: concluímos a transição em todo o Grupo para um ambiente digital mais seguro e simplificado.
- ✓

Treinamento em Cibersegurança: lançamos um novo módulo de treinamento, "Como Prevenir Fraudes por E-mail", sobre prevenção de phishing e engenharia social.
- ✓

Pesquisa sobre Privacidade de Dados e Cibersegurança: avaliamos a conscientização dos colaboradores e identificamos áreas de melhoria.
- ✓

Integração de manutenção, compras e estoque: revisão do sistema de aeronavegabilidade para garantir rastreabilidade em todo o programa de manutenção aeronáutica, bem como nos processos de compras e gestão de estoques. Esta iniciativa visa eliminar lacunas sistêmicas, promover maior alinhamento entre manutenção, planejamento e compras, e fortalecer a governança dos dados técnicos e logísticos.
- ✓

Lançamento do KnowBe4: introduzimos uma ferramenta global de conscientização em cibersegurança com testes, treinamentos e relatórios contínuos, com o objetivo de reduzir riscos relacionados ao fator humano e fortalecer a cultura de segurança.

KPIs do Grupo

Este ano, ampliamos o escopo dos nossos esforços em cibersegurança e privacidade de dados para incluir indicadores mensuráveis em todo o Grupo. Os KPIs a seguir refletem o progresso em treinamento e integração de sistemas:

	2025	2024
Número de vazamentos, roubos ou perdas de dados de clientes identificados	0	0
% Taxa de resolução de ameaças ¹	100%	100%
Número de reclamações relacionadas a dados por clientes ou outras partes interessadas	0	0
% Colaboradores da OTA que receberam treinamento em segurança cibernética	60%	N/A ²
% Colaboradores do Grupo que receberam o treinamento de prevenção de fraudes por e-mail	60%	N/A ²

1) Percentual de ameaças de segurança cibernética identificadas que foram triadas e resolvidas em conformidade com os procedimentos de resposta e as metas de nível de serviço estabelecidos; 2) Dados de 2024 não disponíveis.



Índice de Conteúdo GRI

O Grupo Omni divulgou as informações citadas neste Índice de Conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com referência às Normas da Global Reporting Initiative (GRI). As informações apresentadas estão alinhadas ao entendimento da Omni sobre os interesses de seus principais stakeholders.

GRI 1: Fundamentos 2021



Padrão GRI	Divulgação		Seção no Relatório	Página
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-1	Detalhes da Organização	Sobre este Relatório	5
	2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização		4
	2-3	Período de referência, frequência e ponto de contato		4
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Introdução do CEO	6
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Sobre o Grupo Omni	13-16, 17, 19-20, 21-22
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Investimento e Desenvolvimento da Comunidade	88
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo para determinar os temas materiais	Estratégia	25
	3-2	Lista de temas materiais		26-27
	3-3	Gestão dos temas materiais		25-28
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-29	Abordagem para o engajamento dos stakeholders		31-32

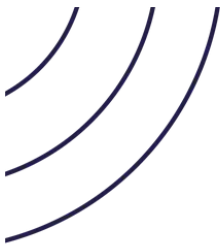
Padrão GRI		Divulgação	Seção no Relatório	Página
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-23	Compromissos de políticas	Gestão da Sustentabilidade	35, 70, 93
	2-24	Incorporação de compromissos de políticas		30-32, 35
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Descarbonização e transição energética	41
	302-3	Intensidade energética		41-42
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de GEE		39-41
	305-2	Emissões indiretas de energia (Escopo 2) de GEE		41
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE		39-41
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-7	Empregados	Nossas Pessoas & Diversidade, Equidade e Inclusão	18-19, 62,68-69
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		69
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Saúde e Segurança	78-79
	403-9	Acidentes de trabalho		83

5.1 Índice de Conteúdo GRI



Padrão GRI	Divulgação		Seção no Relatório	Página
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	Descarbonização e transição energética	39,41
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Gestão da Sustentabilidade	29-30
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		29-30
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		29-30
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e levantamento de preocupações		35
	2-28	Associações de membros	Nossas pessoas & diversidade, equidade e inclusão	70, 82, 91
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção	Gestão da Sustentabilidade	35
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de GEE	Descarbonização e transição energética	41-42
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Saúde e Segurança	75
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		76,81

Padrão GRI	Divulgação		Seção no Relatório	Página
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Saúde e Segurança	78-79
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores sobre saúde e segurança do trabalho		75-76, 81
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		81
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados por relações de negócios		81-82
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Nossas pessoas & diversidade, equidade e inclusão	66
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e programas de assistência para transição		66-67
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Nossas pessoas & diversidade, equidade e inclusão	73
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	Investimento e Desenvolvimento da Comunidade	85-91
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Reclamações comprovadas relativas à violação da privacidade de clientes e perda de dados de clientes	Privacidade de Dados e Cibersegurança	96



Abreviações	Termos	Abreviações	Termos	Abreviações	Termos	Abreviações	Termos
AES	Escola de Engenharia Aeronáutica	ESRS	Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade	GPTW	Great Place To Work	OHIM	Omni Helicopters International Mozambique S.A.
AMI	Assistência Médica Internacional	EOS	Eyes on Safety	IBMEC	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais	OHI PT	Omni Helicopters International, S.A.
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil	eVTOLs	Veículos elétricos de decolagem e pouso vertical	IOGP	Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás	OTA	Omni Táxi Aéreo S.A.
AOG	Aeronave no Solo	FAA	Administração Federal de Aviação	LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados (Brasil)	PAX	Passageiros transportados
BVLOS	Além da Linha de Alcance Visual	FTE	Equivalente a tempo integral	MACE	Medium Aircraft Equivalent (Equivalente de Aeronave Média)	RTK	Faturamento-tonelada-quilômetro
CLT	Madeira Laminada Cruzada	GDPR	Regulamento Geral de Proteção de Dados (Europa)	MCC	Centro de Controle de Manutenção	RTL	Real-Time Labor (Sistema de Produtividade de Mão de Obra em Tempo Real)
CSRD	Diretiva Corporativa de Relatórios de Sustentabilidade	GET	Time Executivo Global	O&G	Óleo & Gás	SAFE	Stop Authority For Everyone (Autoridade de Parada para Todos)
DEI	Diversidade, Equidade e Inclusão	GHG	GEE, gases de efeito estufa	OEMs	Fabricantes de Equipamentos Originais	SAF	Combustível Sustentável de Aviação
EASA	Agência de Segurança da Aviação da União Europeia	GRI	Global Reporting Initiative (Iniciativa de Relatórios Globais)	OHGI	Omni Helicopters Guyana Inc.	SAR	Search & Rescue (Busca & Resgate)
						UAV	Veículos aéreos não tripulados



OHI Group S.A.
Rua da Vallée, 42, L-2661
Luxemburgo, Luxemburgo

<https://www.omnihelicoptersinternational.com/>